

A MENSAGEM DO ANJO DO SARÇAL E ALGUMAS ORAÇÕES

P – Por que existem 11 Grandes Bíblias?

R – Ao longo dos milênios, o Princípio ou Deus, através dos escalões hierárquicos, que dirigem metagaláxias, galáxias, grupos de sistemas planetários, sistemas e planetas, enviou emissários, cujas ligações com o plano espiritual desencarnado resultou em ensinamentos iniciáticos. A vida do emissário, seus feitos mediúnicos e as lições dadas resultaram em livros chamados Sagrados. São 11 as Grandes Bíblias, porém são milhares os documentos assim chamados.

P – Daí surgiram religiões e cleros, ou religiosos profissionais?

R – Os Grandes Iniciados, Mestres ou Cristos, não fundaram religiões, apenas revelaram, da VERDADE, o que puderam, no seu tempo e no seio do povo em que viveram. Os fabricantes de religiões, engodos, simulações, idolatrias, hierarquias petulantes e politicalhas vieram depois.

P – Somando todas as 11 Grandes Bíblias, e delas procurando extrair o Espírito Doutrinário, em que se fundamentaria ele? Isto é, de tudo o que Deus mandou ensinar, o que teria o mérito de ser inderrogável?

R – O Extrato Doutrinário está na Bíblia judeu-cristã, a única que tem sentido profético. E o Espírito da Bíblia está na Lei de Deus ou Código Moral, no Cristo Divino Molde, que deixou o túmulo vazio, e no Ministério da Revelação. Acima de todas as contradições e patifarias humanas, a Lei Moral, o Cristo Modelo e a Revelação jamais passarão, sendo que os seus inimigos caro pagarão, no Espaço e no Tempo.

P – Como recebeu Moisés a Lei Moral?

R – Do anjo ou mensageiro do Senhor, chamado Anjo do Sarçal, que por sua vez recebeu ordem do seu superior hierárquico, como é comum acontecer, quando o informe é de Suprema Importância. A Lei Moral ensina o Princípio Único, combate toda e qualquer forma de idolatria e manda respeitar o próximo como a si mesmo. Em seu resumo doutrinário, a Lei Moral é Ciência, porque ensina o Princípio, de onde emanam todas as coisas, seres e leis regentes fundamentais. A Lei de Deus é o verdadeiro tratado de Divino Monismo. Através dos tempos, eras e ciclos, os espíritos terão de reconhecer o Supremo Documento vindo pela Revelação. Eis o seu conteúdo:

- 1 – Eu sou o Senhor teu Deus, não há outro Deus.
- 2 – Não farás imagens quaisquer, para as adorar.
- 3 – Não pronunciarás em vão o nome de Deus.
- 4 – Terás um dia, na semana, para descanso e recolhimento.
- 5 – Honrarás pai e mãe.
- 6 – Não matarás.
- 7 – Não cometerás adultério.
- 8 – Não furtarás.
- 9 – Não darás falso testemunho.

10 – Não desejarás o que é do teu próximo.

P – Qual o feito maior, depois da vinda do Código de Moral Divina?

R – De vulto algum foi profetizado tanto, antes de vir, como a figura inconfundível de Jesus, ao viver o Personagem Cristo Exemplo de Comportamento. Tudo foi no Divino Molde diferente, para vir viver Sua Tarefa Messiânica, e, também, para sair da carne, deixar o túmulo vazio, voltar como espírito e cumprir a Promessa do Pai, derramando do Espírito sobre a carne, ou generalizando a Revelação. Basta ao leitor um pouco de honestidade, para reconhecer em Jesus uma Tarefa Única e Imortal. Devemos dizer, a quem queira ter inteligência de entender, que as caudais de contradições sobre Ele; em profecias, nascimento, corpo, feitos mediúnicos, crucificação, ressurreição, volta em espírito e Derrame de Espírito, ruirão por terra, com gravíssimos prejuízos aos seus artífices. A Lei Moral e o Cristo Divino Molde são as **ROCHAS CONTRA AS QUAIS SE HÃO DE REBENTAR TODAS AS CONTRADIÇÕES HUMANAS**. Entendam estas palavras de Jesus: “Quem se debater contra esta rocha se rebentará, e sobre quem ela cair, será esmigalhado”.

P – Então, Cristianismo é Moral, Amor e Revelação?

R – Sim, e sem cleros, ou religiosos profissionais, seitas ou facciosismos humanos quaisquer. Para alguém viver a Moral Divina, tomar o Exemplo de Comportamento de Jesus e cultivar o Espírito Derramado sobre a Carne, ou praticar o Mediunismo, deve reconhecer que está assumindo **UMA RESPONSABILIDADE TODA INDIVIDUAL, PERANTE A JUSTIÇA DIVINA**. Jamais segundos ou terceiros, religiões ou instituições humanas quaisquer, tabelinhas inventadas por homens, fanatismos por livros ou homens, encarnados ou desencarnados, tomarão o lugar de cada indivíduo perante a **JUSTIÇA DIVINA**. Ninguém, encarnado ou desencarnado, é maior do que a Lei de Deus e o Cristo Divino Molde. E o Consolador por Ele generalizado, deve ser cultivado com todo discernimento possível, porque qualquer espírito pode usar os dons espirituais e dar os seus palpites pessoais, aos encarnados que os desejarem.

P – Como já falou sobre a Moral Divina, o Cristo Divino Molde, e não expôs ainda o histórico do Derrame de Espírito sobre a carne, poderia fazê-lo agora?

R – Antes de apresentar a documentação bíblico-profética, importa afirmar que se ninguém tivesse corrompido a Excelsa Doutrina do Caminho, deixada por Jesus em pleno funcionamento, nada seria necessário **RESTAURAR**. Lendo os textos bíblicos, encontrareis o **ESPIRITISMO PRATICADO E DEIXADO POR JESUS**. Infelizmente, Kardec parou no caminho, não apresentou a documentação necessária, nem sequer entrando no Livro dos Atos, nas Epístolas e no Apocalipse, onde tudo se encontra, sobre a Imortal Tarefa Messiânica do Cristo Divino Molde. Eis o histórico da generalização do Consolador:

PRIMEIRO TEMPO – Moisés, o grande médium e cultor do revelacionismo, deseja que a Revelação tenha caráter generalizado:

“Quem dera que o Senhor desse o Seu Espírito Santo e que toda a carne profetizasse” – Números, 11, 29.

SEGUNDO TEMPO – Deus promete a generalização da Revelação para dias futuros:

“Derramarei o Meu Espírito Santo sobre a tua semente, e a minha bênção sobre a tua descendência” – Isaías, 44, 3.

“Derramarei o Meu Espírito Santo sobre toda a carne, e vossos filhos e filhas profetizarão, vossos velhos terão sonhos e vossos jovens terão visões” – Joel, 2, 28.

“Faz dos seus anjos espíritos e dos seus ministros fogo abrasador” – Salmos, 104. (Cuidado com certas Bíblias adulteradas).

TERCEIRO TEMPO – João Batista e Jesus, durante a encarnação preparam o ambiente humano, para que possa haver o **CUMPRIMENTO DA PROMESSA DO PAI**. Observe-se bem, que promessas fizeram, que fenômenos mediúnicos produziram, tudo conforme as promessas do Velho Testamento:

“Sobre aquele que vires descer o Espírito Santo, esse é que em Espírito batizará” – João, 1, 33.

“Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em Meu nome, Ele vos ensinará todas as coisas, e vos lembrará tudo quanto vos tenho dito” – João, 14, 26.

“Porém, quando vier o Espírito da verdade, ele vos guiará em toda a verdade...” – João, 16, 13.

“Daqui em diante vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem” – João, 1, 51.

“Deus não é de mortos, mas de vivos, porque aqueles que forem dignos da ressurreição, serão como os anjos do céu” – Mateus, cap. 22.

“Eis que estava falando com ele dois varões, que eram Moisés e Elias” – Lucas, cap. 9.

QUARTO TEMPO – Depois de tudo preparar durante a encarnação, Jesus é perseguido, insultado, preso, manietado, cuspidor, esbofeteado, surrado com azorrague de pontas de chumbo e crucificado. Foi o único, dentre os Grandes Mestres e Iniciadores, que voltou como espírito, para epilogar a tarefa messiânica. Observe-se o que aconteceu, para a Generalização do Consolador, a comunicabilidade dos anjos, espíritos ou almas, a realidade viva da Doutrina do Caminho, ficar no mundo:

“Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que virá sobre vós, e me sereis testemunhas em Jerusalém, Judéia e Samaria e até aos confins da Terra” – Atos, cap. 1.

“E foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem” – Atos, cap. 2.

“Porque para vós é a promessa, e para quantos estiverem longe, quantos o Senhor a Si quiser chamar” – Atos, cap. 2.

“Porque a um pelo Espírito é dada a palavra de sabedoria, a outro de ciência, a outro a fé, a outro o dom de curar, a outro a produção de maravilhas, a outro a profecia, a outro o discernimento dos espíritos, a outro as línguas diversas, e a outro as interpretações” – I Ep. Coríntios, cap. 12.

“Quem tiver ouvidos, ouça o que diz o Espírito às Igrejas” – Apocalipse, cap. 2.

“Porque o testemunho de Jesus é o Espírito de Profecias” – Apocalipse, cap. 19.

“Duros de cerviz, e vazios de coração, vós sempre resistis ao Espírito Santo; sois como vossos pais” – Atos, cap. 7.

“E os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito Santo” – Atos, cap. 13.

“Viu claramente, em visão, um anjo de Deus” – Atos, cap. 10.

“E disse-me o Espírito que fosse com eles” – Atos, cap. 11.

“Porque esta noite, o anjo de Deus, de quem sou e a quem sirvo, esteve comigo” – Atos, cap. 27.

“E disse o Senhor, em visão, a Paulo” – Atos, cap. 18.

“Estendendo a tua mão para curar e para que se façam sinais e prodígios pelo nome de teu santo filho Jesus” – Atos, cap. 4.

“Porque, sendo exaltado por Deus, e, tendo recebido de Deus a promessa do Espírito, derramou a este sobre vós, como agora o estais vendo e ouvindo” – Atos, 2, 33.

“Caríssimos, não creiais a todo espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque muitos já foram os falsos profetas que se levantaram no mundo” – I Ep. de João, cap. 4.

“Vós, que recebestes a Lei por meio dos anjos, e entretanto não a guardais” – Atos, cap. 7.

P – Por que a hipocrisia comanda o espetáculo?

R – Porque o Povo Hebreu abandonou o Deus dos Patriarcas, de Moisés e dos Profetas, para se entregar às artimanhas do clero levita, com seus rituais, engodos, perseguições contra a Revelação, tendo chegado ao extremo de perseguir e assassinar o Cristo Divino Molde e Seus seguidores; porque Roma, no quarto século corrompeu tudo, fundando sua igreja e chamando a Revelação de coisa do diabo; porque a Reforma prosseguiu no mesmo erro, praticando-o de Bíblia nas mãos...; porque Kardec e a codificação, não apresentando a DOCUMENTAÇÃO CERTA, nem sequer entrando no Livro dos Atos, nas Epístolas e no Apocalipse, passam como sendo a PERFEITA RESTAURAÇÃO; porque as mais terríveis contradições são apresentadas, sobre Jesus e tantas outras verdades doutrinárias, em obras mediúnicas, e são aceitas pelos seus fanáticos, como se fossem A VERDADE.

P – E isso prejudica a CRISTIANIZAÇÃO DA HUMANIDADE?

R – Está em Atos, 1, 1 a 8, a ordenança do Cristo Divino Molde; e devemos perguntar aos que se julgam donos da VERDADE, DA DOCTRINA E DAS CONSCIÊNCIAS – “Como podereis ser delegados de Jesus, sendo traidores de Jesus, mentindo sobre a Doutrina que Ele deixou no mundo?”

P – É essa, então, a pior espécie de imoralidade?

R – Sobre COMPORTAMENTO MORAL, em poucas linhas tudo se diz, porque a Lei e o Cristo Divino Molde tudo representam. Anda certo aquele que vive a Lei e o Cristo, não aquele que passa a vida fazendo em nome dele discursos, ou inventando simulações e comércios idólatras, ou escrevendo sentenças para os outros. Ninguém engana a JUSTIÇA DIVINA, e, por isso, os reinos espirituais inferiores, estão cheios de indivíduos que, durante a encarnação, ostentaram galardões mundanos, com rótulos religiososistas, sectários ou de aparência iniciática.

P – Qual a sentença bíblica mais importante para o espírito?

R – As VERDADES DIVINAS valem por si mesmas, são Eternas, Perfeitas e Imutáveis, pairando acima de conceitos ou palpites humanos. Trate cada um de conhecê-las e vivê-las, porque ignorá-las ou negá-las é obra de estúpidos. Portanto, o que cumpre jamais olvidar é a sentença máxima, proclamada por Jesus: “O REINO DE DEUS ESTÁ DENTRO DE CADA UM E NÃO VIRÁ COM MOSTRAS EXTERIORES”. E o roteiro

iniciático, ordenado por Deus, o Princípio, para que o Espírito não se desvie do Caminho, são as duas testemunhas fiéis e verdadeiras, isto é, a Lei Moral e o Cristo Modelo.

P – No passado o espírito encontra os Grandes Iniciados, Mestres ou Cristos, e os seus ensinamentos, as 11 Grandes Bíblias. No porvir, no rumo da Finalidade Sagrada do Planeta e da Humanidade, quais serão os informes? Que outros ensinamentos virão?

R – A Lei de Deus contém toda a Ciência, porque ensina o Princípio Único e tudo Nele sendo, movimentando e atingindo a Finalidade. A realidade Moral é inerente a tudo. E o Cristo Modelo, apresentado como RETORNADO À UNIDADE, ou VOLTADO AO CADINHO DIVINO, fala ao espírito sobre sua finalidade, que é a mesma do Cristo Modelo. Ninguém será eternamente filho de Deus, do Princípio, porque do Princípio saiu, com todas as Virtudes em Potencial, para as desabrochar através do processo evolutivo, e, portanto, devendo voltar à UNIDADE DIVINA, como parte integrante da UNIDADE DIVINA OU INTELIGÊNCIA TOTAL.

P – Por isso é que foi proclamado o VÓS SOIS DEUSES?

R – Jesus assim definiu, por ser Divino Molde: “O PAI É ESPÍRITO E VERDADE, ASSIM QUERENDO QUE SEUS FILHOS VENHAM A SER”.

P – Por que demora o homem em penetrar tais VERDADES FUNDAMENTAIS?

R – Para entender as VERDADES FUNDAMENTAIS, importa desabrochar as VIRTUDES DIVINAS, que no homem estão dormentes ou em potencial. Quem vai desabrochando mais, tanto mais vai penetrando, unindo, participando da UNIDADE DIVINA. Como encarnado o problema se torna difícil, porque a matéria chama para a matéria, dificulta a visão interior das Glórias Espirituais ou Divinas. E quando desencarnado, ou como espírito, o corpo astral ou carro da alma também dificulta, porque aquele que na encarnação não sublima o carro da alma, ou perispírito, no mundo dos espíritos o terá pesado, bruto, doentio, chumbado aos reinos inferiores.

P – O carro da alma, ou perispírito, reflete o grau de desabrochamento do espírito?

R – Normalmente. A Luz Interior é quem ilumina ou diviniza o carro da alma. E tempo virá, para o espírito, em que será ESPÍRITO E VERDADE, acima de toda e qualquer relatividade. VIRÁ A SER DEUS EM DEUS, se bem quiser entender a SUPREMA LIÇÃO INICIÁTICA.

P – Dentre os Grandes Mestres ou Cristos, quem melhor revelou a VERDADE?

R – Como exemplos individuais foram Crisna, Moisés e Jesus. Cumpre assinalar, porém, que a Lei Moral e o Personagem Cristo Divino Molde, vivido por Jesus, são INSTITUIÇÕES DIVINAS, não valem como figuras humanas. Aprendam os homens a distinguir entre os indivíduos e a DELEGAÇÃO MESSIÂNICA, que os indivíduos desempenham.

P – De tudo quanto o Apocalipse anuncia para o futuro, o que representa ou significa mais, para a História do Planeta e da Humanidade?

R – A grande renovação, aquilo que chama de NOVO CÉU E NOVA TERRA, a passagem da primeira para a segunda metade evolutiva, a entrada na reta final cristificadora. O Capítulo 12, do Apocalipse, informa certo, porque lembra o início da

renovação de tudo aquilo que terá de acontecer, ou atingir, através dos tempos que virão, constituindo a segunda metade evolutiva. Tudo, no plano relativo, é dialético ou duplo, constituído de duas metades, e a realidade evolutiva, do Planeta e da Humanidade, não poderia ser diferente. O tempo presente ainda é o de TRANSIÇÃO, que irá até meados do século vinte e um, e no seio dele, acontecimentos profundos farão reconhecer que o DESTINO DE TUDO A DEUS PERTENCE.

P – Como conceituaria o melhor a acontecer, à primícia de tudo?

R – O trabalho dos inteligentes e honestos, ligando-se às VERDADES DIVINAS, para o próprio bem e para o bem dos semelhantes. Em segundo plano, as conquistas da Ciência e da técnica, ou dos seus missionários, fornecendo regalias nunca antes ao alcance da Humanidade. Ninguém olvide, que acima de tudo está o SENTIDO MORAL DA VIDA, pois todos desencarnarão e prestarão contas à JUSTIÇA DIVINA.

P – E o pior a vir, o que será?

R – Imoralidades, depravações, inversões de toda sorte e ordem, como o Divino Molde adverte no Sermão Profético e como está assinalado em Romanos, 1, 22 a 30. O pior é sempre aquilo que conduz o espírito no rumo inverso, contra as VERDADES DIVINAS, que é a sua Finalidade Sagrada, a VOLTA AO CADINHO DIVINO.

P – Quais os livros mediúnicos que melhor retratam os reinos espirituais, ou sobre a vida depois do túmulo?

R – São muitos, porém, dois deles vieram com a chancela do Plano Diretor; A VIDA ALÉM DO VÉU é um, e a VIDA NOS MUNDOS INVISÍVEIS é outro. Nas linhas e nas entrelinhas, falam mais do que muitos outros, porque a Direção Planetária assim ordenou. E deviam sair da Inglaterra, por motivos que Deus ensinou e a Direção Planetária executou. São duas séries, não apenas dois livros, que ensinam maravilhas.

P – Que diz o livrete: O EVANGELHO DA JUSTIÇA DIVINA?

R – Que é O EVANGELHO DA JUSTIÇA DIVINA. Pequenino por fora, por ser extrato, e INFINITO POR DENTRO, por ser a CHAVE DA VERDADE QUE DIVINIZA. Confirma as VERDADES DIVINAS que estão em todas as Bíblias, Testamentos e Codificações, e conserta os erros, as falhas e as omissões de todas as Bíblias, Testamentos e Codificações. É A INFORMAÇÃO CERTA de que trata o Apocalipse, deixando completamente livre o seu leitor, por ensinar de uma vez para sempre, que entre o filho de Deus e Deus, quem tudo determina é a IMACULADA JUSTIÇA DIVINA. Jamais, homens encarnados ou desencarnados, religiões ou seitas, simulações, rituais, livros ou qualquer realidade exterior, terão o direito ou o poder de INGERIR NA JUSTIÇA DIVINA, e, portanto, quando o espírito disso se compenetra, passa a comandar seus atos, fora e acima de aparências de culto, ou de fingimentos religiosistas.

P – É a Bíblia do período apocalíptico chamado NOVO CÉU E NOVA TERRA?

R – A partir do capítulo onze, do Apocalipse, qualquer leitor pode descobrir, através do simbolismo, um grande movimento renovador, cujo objetivo fundamental é convocar a Humanidade para o perfeito reconhecimento das Leis Regentes Fundamentais, sem o que

nada poderá realizar de realmente divinizante. Como a Humanidade tem pela frente todo o período evolutivo complementar, ou seja a segunda metade evolutiva, O EVANGELHO DA JUSTIÇA DIVINA lembra e aponta no sentido certo e na hora também certa, porque Deus não falha em Seus Desígnios. No presente momento, que é o de transição, o melhor comportamento humano é deixar de lado os fanatismos religiosos, as bandeiras sectárias, o misoneísmo de grupos, os interesses subalternos de caráter clerical, editorial, politiquês ou qualquer outro, COLOCANDO A LEI DE DEUS, O CRISTO DIVINO MOLDE E A REVELAÇÃO POR ELE GENERALIZADA, acima de toda e qualquer outra consideração. E isto, entenda-se bem, porque a hora apocalíptica é aquela em que nenhum argumento humano, bem ou mal intencionado, irá deter os acontecimentos profundamente abaladores.

P – Qual o maior inimigo da hora de renovação da Humanidade?

R – Como em todos os tempos, nos períodos transitivos embora de menor monta, os maiores inimigos da VERDADE QUE LIVRA são os fanatismos religiosos, sectários, ou fanatismo por homens, livros, igrejinhas etc. Cada vez que alguém, ou algum grupo, para defender seus interesses mesquinhos ou rasteiros, ou muito relativos, procura esconder a VERDADE QUE DIVINIZA, ou luta contra os DESÍGNIOS DIVINOS, naturalmente a JUSTIÇA DIVINA movimentará Leis Regentes, provocando acontecimentos que farão as mentes voltarem-se ao que é ACIMA DE CONTINGÊNCIAS HUMANAS. Infelizmente, o homem só tem aprendido à custa de abalos e sofrimentos.

P – Poderia ser imaginado um EVANGELHO DA MISERICÓRDIA DIVINA?

R – Tende muito cuidado com aqueles que lambeteando a MISERICÓRDIA DIVINA, pretendem ou pensam que conseguirão passar por cima da JUSTIÇA DIVINA. Errados propositais, hipócritas, fingidos, invertidos de variada ordem, vivem tecendo loas à Misericórdia Divina, esquecendo que não há, em Deus, Misericórdia sem JUSTIÇA. Os abismos tenebrosos da sub-crosta, os umbrais purulentos e fétidos, as regiões trevosas aonde espíritos degradados ou monstrificados lutam por domínios tétricos, e, na encarnação, todas as formas de expiação, a dolorosa orfandade, a viuvez angustiante, os aleijumes torturantes, o câncer, a lepra, a tuberculose, a demência infantil e adulta, a cegueira e todas quantas dolorosas contingências possam atingir pessoas e coletividades, não existem pelo fato de Deus não ser Misericordioso, mas simplesmente por assim ser, através de uma JUSTIÇA DIVINA QUE NÃO ABRE PRECEDENTES. É comum entre os espíritos menos conscientes, embora metidos a donos da VERDADE e da DOCTRINA, a pretensão de legislar em lugar de Deus, ou de viver inventando e pretendendo impor conceitos infelizes, tabelinhas ridículas e comprometedoras. Se alguém quiser entender certo, entenda que, fora da JUSTIÇA DIVINA, nenhuma virtude é realmente importante, benfeitora e permanente.

P – E sobre o grau de conhecimento de causa?

R – Quem mais conhece, por tanto mais responde. A JUSTIÇA DIVINA não sofre de lesões humanas, para não saber discernir. Por isso mesmo, Jesus advertiu: “CUIDADO COM O FERMENTO DOS FARISEUS, QUE É A HIPOCRISIA”.

P – Por que canal ou escalão, enviou o Princípio O EVANGELHO DA JUSTIÇA DIVINA?

R – Pelo Anjo do Sarçal, Aquele mesmo que, por intermédio de Moisés, entregou a Lei Moral. Aquele mesmo que comandou as legiões angélicas que rodearam o Cristo Divino Molde. Aquele mesmo que, na galáxia, é o Supremo Diretor. Aquele que, para os Cristos Condutores de Grupos de Sistemas, Sistemas Planetários e Planetas, é o REPRESENTANTE DO PRINCÍPIO, O MAIS UNO DE TODOS OS UNOS, de que temos conhecimento.

P – É um documento de suprema responsabilidade iniciática?

R – É um TRATADO INICIÁTICO ESSENCIAL, porque a responsabilidade é daqueles que contam com o sagrado direito de relativa liberdade, a quem ele é enviado. Deus envia, pelos escalões competentes, os avisos necessários, e os Seus filhos contam, até certo ponto, com o direito de atender ou não. Depois, como a colheita é na razão direta da sementeira feita, chega a hora em que os filhos não mais poderão dizer NÃO À JUSTIÇA DIVINA. Não existe direito que não implique em obrigação. O EVANGELHO DA JUSTIÇA DIVINA, tal como a Lei e o Cristo Modelo, convida a ser HONESTO E BOM, nada mais, porque o mais tudo virá por acréscimo.

P – O restante virá por acréscimo, como Jesus ensinou?

R – Sim, Jesus assim sentenciou: “Buscai primeiro o reino de Deus e sua justiça, e o mais tudo terei por acréscimo”. O EVANGELHO DA JUSTIÇA DIVINA é a mensagem total, porque a finalidade do espírito, ou da Humanidade, não é a bestialização, o brutalismo que a ignorância espiritual engendra. Onde quer que o conhecimento da VERDADE chegue, certamente lá chegará a certeza da JUSTIÇA DIVINA, o SUPREMO PONTO DE APOIO, porque é igual para tudo e todos.

P – Como seria mais fácil lutar contra a onda de imoralidades, depravações e inversões, que invade a Humanidade, neste meado do século vinte?

R – Só se combate a mentira com a VERDADE, a ignorância com o CONHECIMENTO e o vício com a VIRTUDE. O AMOR entra como produto ou reflexo da CONSCIENTIZAÇÃO ESPIRITUAL. E aos inteligentes e honestos, fácil será reconhecer a Lei Moral, o Cristo Divino Molde e o Consolador por Ele generalizado, COMO SÍNTESE DA VERDADE QUE DIVINIZA. Centenas, milhares, milhões de livros, não dizem mais do que essas TRÊS INSTITUIÇÕES DIVINAS. É a elas que a JUSTIÇA DIVINA manda atender, porque o mais tudo virá por acréscimo.

P – Seria possível aglutinar as diferentes correntes cristãs, para o grande serviço de renovação da Humanidade?

R – O Cristianismo é Lei Moral, Exemplo de Comportamento de Jesus, consolador Generalizado e suas decorrências ou conseqüências. Portanto, não endossa ou nunca poderá endossar correntes quaisquer. O que é falso não é puro, o que desvia da VERDADE não é Cristianismo. Voltem atrás os errados, porque a JUSTIÇA DIVINA jamais endossará artimanhas, isto é, religiões, sectarismos, tabelinhas inventadas por homens encarnados ou desencarnados etc.

P – O grande problema é COMPORTAMENTO?

R – A origem do homem, ou espírito, e de tudo o que ele necessita, pertence a Deus, que preferimos chamar de PRINCÍPIO, mas o COMPORTAMENTO pertence ao homem. Quem se comporta, COMO A JUSTIÇA DIVINA RECOMENDA, esse é que mais depressa se tornará UNO COM O PRINCÍPIO.

P – Daí a importância da Lei de Carma?

R – Desde que o espírito é derivado do PRINCÍPIO, e usa de si mesmo e de tudo, que também é derivado do PRINCÍPIO, naturalmente se apresenta a Lei de Carma, ou de Causa e Efeito, como indicadora de COMPORTAMENTO FIEL. Ninguém, realmente, faz BEM ou MAL aos outros, mas sim a si próprio, porque tudo retorna ao seu praticante.

P – Daí o AMAI-VOS UNS AOS OUTROS?

R – Daí todas as sentenças curtas e concisas da Bíblia, ou dos seus vultos maiores. Os homens são bons para medir os grandes corpos, enquanto são ruins para medir a grandeza do ESPÍRITO, DA ESSÊNCIA DE TUDO. Note-se, por exemplo, a inteligência e profundidade destas curtas palavras: BEM, MAL, SIM, NÃO. O EVANGELHO DA JUSTIÇA DIVINA recomenda saber discernir entre o BEM e o MAL, para que o espírito saiba dizer SIM ou NÃO, na hora certa, na hora de agir, de marcar responsabilidade perante a JUSTIÇA DIVINA, com quem nunca conseguirá discutir.

P – A fase porvindoura, qualificada no Apocalipse como NOVO CÉU E NOVA TERRA, reclamará do homem muito mais rigor religioso?

R – Se o termo religioso significar CULTO DA VERDADE INTERIOR, assim podemos admitir. Se, entretanto, não passar do amontoado de formalismo, de idolatrias, de cleresias, de fermentos farisaicos, ou de engodos teológicos, como tem sido até ao presente, então diremos que Deus e Suas Leis Regentes nada têm a ver com isso, aguardando do homem o simples COMPORTAMENTO SÁBIO E BOM. A Verdade está acima de conceitos e preconceitos humanos, tem por fundamento a REALIDADE ESSENCIAL, nunca os exteriorismos manobrados pela relatividade humana. Quem deu o nome de abacaxi, de laranja, de uva, e assim por diante aos elementos? Não foi o homem, por causa de necessidade de denominar, classificar, formular pedagogia etc? Entretanto, para o Princípio ou Deus, o nome dado pelo homem não é o importante, porque a importância está na Causa Determinante e na Essência do Fato, ou naquilo que é acima de denominações humanas ou relativas. Se o homem trocar o nome das coisas, isso em nada importa, porque a Causa Determinante e o Fato Essencial não mudarão. A VERDADE quer do homem a CONSCIÊNCIA DA REALIDADE DIVINA, para que ele venha a entender e a viver a Lei Moral e o Cristo Exemplo de Comportamento. Somando a isso a Graça do Consolador generalizado por Jesus, o homem virá a pairar acima de rotulismos ou bandeirolas religiosos. O problema é de COMPORTAMENTO perante a JUSTIÇA DIVINA, e não de rotulismos inventados por homens.

P – Por que até mesmo entre pessoas de grande cultura humanista, prevalece o fanatismo da chamada **fidelidade religiosa**?

R – Convém não esquecer que a Terra é um mundo inferior, que sua Humanidade é

igualmente inferior, e que, portanto, cada um dá do que tem... A única fidelidade respeitável ainda está por vir, será, para com o CONHECIMENTO DA VERDADE E A PRÁTICA DO BEM. Os sábios e os santos da Terra devem desconfiar, e muito, de suas respectivas sabedorias e santidades... Vícios sectários não são virtudes espirituais.

P – Tomam a nuvem por Juno?

R – Para aquilatar o quanto o homem é inferior, basta vê-lo do mundo espiritual, sondar o seu modo de saber, pensar e agir. É assombrosa a contradição, entre aquilo que parece ser, ou que mostra exteriormente, e aquilo que realmente é, ou como se apresenta na sua intimidade... Tendo certeza de que engana o próximo, e a si próprio também, esquece de que jamais enganará a JUSTIÇA DIVINA.

P – Por que dizem certos líderes que a VERDADE gera confusão?

R – Provam, com isso, o quanto os sábios e santos, da Terra, devem desconfiar de suas respectivas sabedorias e santidades... Se assim fosse, sendo o Princípio ou Deus a VERDADE TOTAL, seria o fabricante da confusão total... Quem quiser defender seus interesses subalternos, suas ignorâncias, seus hipocritismos, que arranje outra desculpa... Outros tempos foram já vividos, assim, como outros tempos terão de ser vividos ainda, e portanto, aquilo que está prometido em Apocalipse, 14, 6 não deixará de acontecer, simplesmente porque a inferioridade do homem assim o deseja.

P – Como evitar o perigo? Como discernir entre o verdadeiro e o falso líder?

R – Jesus advertiu: “CUIDADO COM O FERMENTO DOS FARISEUS, QUE É A HIPOCRISIA”. A ignorância espontânea é perdoável, mas a proposital, a hipócrita, não. O quanto seja possível, procure cada um dar de si o melhor COMPORTAMENTO, porque nunca conseguirá iludir a JUSTIÇA DIVINA, nem mesmo o mundo espiritual administrativo, a parte humana que tudo vê, do plano que o homem carnal não vê. E como TESTEMUNHAS DE DEUS, fique cada um com a Lei Moral e o Cristo Divino Molde, porque os Seus detratores serão esmigalhados. Quem não puder ser um PERFEITO CONHECEDOR, seja ao menos honesto e bom. Vide Apocalipse, 22, vs 8 e 15.

P – Por que é apontado o meado do século vinte e um, como divisor entre a primeira metade evolutiva que finda, e a segunda, que deve ter início?

R – Em princípio, tudo que movimenta e progride obedece à lei dos ciclos ou das etapas. E o processo evolutivo dos espíritos enquadra os mesmos na lei dos ciclos. O Apocalipse, o único livro dessa ordem, é farto em apresentar tempos e mais tempos, porque somente ele representa a VERDADE PROFÉTICA, que a partir da presença do Cristo Divino Molde na carne, ensina através de símbolos, tudo quanto terá de acontecer. Dizer-se alguém cristão, significa compreender a importância do PROGRAMA DIVINO, executado pela Direção Planetária, através dos ciclos evolutivos. Se um homem conta os anos de vida, do berço ao túmulo, o Planeta e a Humanidade contam os ciclos ou as etapas. O meado do século vinte e um marca um período transitivo que finda, para que outra fase, muito longa, tenha início. É aquela assinalada, no Apocalipse, como NOVO CÉU E NOVA TERRA, ou a reta final cristificadora.

P – Estão implícitos, no período transitivo, que vai até meados do século vinte e um, o Dilúvio

de Fogo e a Separação Entre Cabritos e Ovelhas?

R – E muitos outros acontecimentos, muito felizes uns, muito tristes outros, mas que, no seu lastro geral, prepararão a Humanidade para os dias gloriosos do porvir. É impossível deixar de haver expurgo coletivo, tal como o Apocalipse prevê, pois as glórias do porvir não são para todos, mas sim para aqueles que fizerem questão de as merecer pelas suas obras. Tudo está escrito, tudo foi previsto e ninguém está proibido de ler, estudar e se comportar à altura.

P – A Lei Moral e o Cristo Divino Molde representam os EIXOS DE SEGURANÇA?

R – Sem MORAL e sem AMOR, nada será garantido ao espírito, na carne ou fora da carne. Para advertir a quantos quiserem ser inteligentes e honestos, o Plano Diretor Planetário envia O EVANGELHO DA JUSTIÇA DIVINA. Informa totalmente e deixa em liberdade a consciência de cada um, porque, queira ou não, terá de ser JUIZ EM CAUSA PRÓPRIA. Deus tudo dá, em tempo certo, e o filho escolhe, aceita ou não e se responsabiliza perante a JUSTIÇA DIVINA.

P – É o SENTIDO MORAL DA VIDA, que aflora como supremo instrumento de equilíbrio?

R – O EVANGELHO DA JUSTIÇA DIVINA tudo informa. Não aprende quem não quer. Depois de lê-lo, ninguém poderá afirmar, que Deus faltou com SUAS PROMESSAS e que a Direção Planetária descuidou dos SEUS DEVERES. Sendo um poderoso EXTRATO INICIÁTICO, custa pouco dinheiro, está ao alcance de qualquer bolsa. Também isto, tudo foi pesado, medido e contado.

P – Sendo certo que a Lei de Deus e o Cristo Divino Molde não mandam procurar religião alguma, seita, tabelinha qualquer inventada por homens, mas sim mandam CONHECER E VIVER A VERDADE QUE LIVRA, qual o maior inimigo do verdadeiro trabalho apostolar? Isto é, quem mais prejudica o trabalho evangelizador, apesar de viver falando ou explorando o Evangelho do Cristo Divino Molde?

R – O fermento dos fariseus, a hipocrisia, os religiosos profissionais e todos quantos coloquem, em nome da VERDADE, a mentira na frente de tudo. Evangelho do Cristo Divino Molde, sem a Moral dos Dez Mandamentos, sem o Amor-renúncia de Jesus, e sem o Consolador que Ele generalizou, não existe. E dizer que, para conhecer e viver a Lei, o Cristo Modelo, e cultivar a Revelação, haja necessidade de cleresias, religiosos profissionais, grupos metidos a donos da Verdade e da Doutrina, ou qualquer forma de prepotências mandonistas, isso é erro crasso, é vício herdado dos erros e das ignorâncias dos remotos milênios. Quem quer que se dê ao trabalho de estudar a história das religiões e das cleresias, e de todos os demais manobrismos sectários, descobrirá o nefando trabalho dos vícios capciosos e demagógicos, envolvendo e sujeitando as melhores intenções dos melhores reformadores. Transformar o EVANGELHO DA VERDADE, no roteiro da ignorância, do erro e das capciosidades, isso é o que tem acontecido. E o Cristo Divino Molde, principalmente Ele, que ensinou tudo sobre UM PAI OU PRINCÍPIO, UM PASTOR MODELADOR, E UM CONSOLADOR GENERALIZADO, foi até aqui, o mais atraído de todos, Aquele contra Quem a contradição mais atirou e vive atirando

suas pedras.

P – Em termos tais, qual a ideal IGREJA DE JESUS, O CRISTO DIVINO MOLDE?

R – Cada indivíduo ser um perfeito representante da Lei Moral vivida, do Amor-renúncia exemplificado, e do Consolador divinamente praticado. Elevando a tese à altura coletiva, ou em termos de agrupamento, que ninguém se julgue especial, dono da VERDADE e da DOCTRINA, ou das consciências alheias. Acima de tudo, que ninguém coloque homens, livros, igrejinhas, acima dos Dez Mandamentos e do Cristo Divino Molde, porque as DUAS TESTEMUNHAS FIÉIS E VERDADEIRAS, SÃO INSTITUIÇÕES DIVINAS, pairam acima de conceitos humanos, e quem contra ELAS agir, ainda que seja por ignorância, terá contas a ajustar com a JUSTIÇA DIVINA.

P – Não é sublime, poder confiar numa VERDADE ABSOLUTA, numa JUSTIÇA PERFEITA e numa SAGRADA FINALIDADE?

R – O EVANGELHO DA JUSTIÇA DIVINA informa certo e para sempre, e chega na hora que o PRINCÍPIO ou DEUS quis. Através dos tempos, a VERDADE TOTAL que ele expõe, a todo espírito conscientizará. Se alguém não quiser aceitá-lo na Terra, ou agora, em outros mundos e em outros tempos terá de fazê-lo, porque a VERDADE não muda, é Eterna, Perfeita e Imutável.

P – Qual seria a mais urgente advertência, ou o melhor aviso a ser feito?

R – A singela advertência engloba três fatores essenciais:

1 – Tudo é regido por Leis Divinas Fundamentais;

2 – A Excelsa Doutrina, deixada por Jesus, não foi de Sua fabricação, nem de espíritos quaisquer, mas sim do PAI, PRINCÍPIO OU DEUS;

3 – O destino do Planeta e da Humanidade a Deus pertence, sendo que os Escalões Crísticos Direcionais, apenas executarão o PROGRAMA DIVINO, sendo normal que tudo lucrará, aquele que não procurar antepor pretextos humanos às LEIS DIVINAS FUNDAMENTAIS.

P – E no presente histórico, com a Humanidade entregue a toda sorte de falhas ou vícios nefandos, erros ou negligências comprometedoras, o rigor de O EVANGELHO DA JUSTIÇA DIVINA poderá ser praticável? Não é por demais exigente, para quem tanto ainda apresenta de deficiências?

R – É PROGRAMA DIVINO para vir a ser executado. Quem quiser herdar o NOVO CÉU E A NOVA TERRA, que através dos séculos se irão apresentando, que faça questão de dar de si o melhor possível, até chegar à PERFEIÇÃO. Em verdade afirmamos, que se alguém quiser realmente vencer, terá de lutar, dentro de si mesmo, com o pior dos inimigos, que é o **fermento dos fariseus** – a hipocrisia. Tereis de reconhecer, daqui para a frente, a importância da simplicidade, da pureza e da ternura.

P – Só de pensar na derrocada, ou no fim dos religiosos profissionais, não faz prever o tamanho da revolução conscientizadora do espírito?

R – Não apenas dos religiosos profissionais, mas também dos gratuitos fanáticos por

homens, livros, seitas etc. Tudo quanto constitui, para o espírito, obliteração ou oclusão intelectual, de caráter iniciático, para favorecer donos de religiões, cleresias, seitas ou agrupamentos misonéistas, sob pretextos quaisquer, deve ser combatido com a força da VERDADE QUE DIVINIZA. Ademais, não será tão difícil a quem seja inteligente e honesto, reconhecer que Deus, o Princípio, nunca foi um INDIVÍDUO EXTERIOR, déspota, egoísta, vaidoso, desejoso de adulações, de lambetismos escravos de todas as misérias humanas, por isso mesmo mórbido protetor de estúpidos ou hipócritas intermediários, fingidos de ministros, pastores etc. Quem manda procurar Deus, o Princípio, fora e por meio de fingimentos ou salamaleques, rituais engodos vendáveis aos tolos, é classe ou indivíduo que precisa acabar, a bem da VERDADE, do AMOR e da VIRTUDE.

P – E os exploradores de dons espirituais ou carismas? Também estes, não constituem uma demonstração de imoralidade, de crime a ser combatido?

R – A documentação bíblica apresentada, tendo a Lei de Deus pela frente, apresenta o que pode e deve ser sabido, por parte da Humanidade, quer para aqueles que tenham de pedir, quer para aqueles que tenham de dar o produto de seus dons. O Ministério do Consolador, generalizado por Jesus, tendo pela frente a Lei Moral e o mesmo Jesus, prova certo e para sempre, como cultivar os carismas ou dons espirituais. O capítulo vinte e dois, do Apocalipse, resume tudo em temas de advertência.

P – Entretanto, quanta gente fala em Deus, na Verdade, na Lei Moral, no Cristo Modelo e nas Virtudes em geral, e não faz mais do que esconder a Verdade, mentir em benefício de seus fanatismos, de seus politiquismos, de quantas sujidades humanas possam ser imaginadas?

R – Entretanto, também existe um número mínimo, que fica realmente com a Lei Moral, com o Cristo Modelo e com as Virtudes Divinas, como assinala o capítulo quatorze do Apocalipse, em seu inteligente simbolismo. Indicar a PERFEIÇÃO a ser atingida através do NOVO CÉU E DA NOVA TERRA, não quer dizer que se exija, de imediato semelhante realização. Trate cada um, que vá sendo avisado, de fazer o melhor possível, para que também vá crescendo mais nas Glórias Divinas, e concorrendo para o mais profundo e perfeito movimento de renovação, de toda a História da Humanidade.

P – Não é lastimável, que estando tudo escrito, na Bíblia, tanta gente que vive de explorar as gentes em nome da Bíblia, não entende realmente das suas verdades, não procede como deveria proceder?

R – Também Jesus, quando esteve na carne, mandou que aprendessem a ler a Escritura, o Velho Testamento, para entenderem o Seu trabalho messiânico. Não entenderam e cometeram monstruoso crime. Em ciências, artes e intelectualidade tudo progrediu muito, mas espiritual e moralmente, as sujidades continuam.

P – Qual o retrato, então, do verdadeiro mentor espiritual?

R – Aquele que mais conhece e vive a Lei Moral e o Exemplo de Comportamento de Jesus; o mais livre de aparências de culto; o mais simples, puro e terno; enfim, o menos fingido, quer perante o Princípio, quer perante seus irmãos. E se for portador de algum dom espiritual ou

carisma, tanto mais será responsável perante a JUSTIÇA DIVINA.

P – Qual deve ser o **objetivo principal** do verdadeiro mentor espiritual?

R – Todo e qualquer indivíduo deve obrigação total à UNIDADE DOUTRINÁRIA, à DOUTRINA FUNDAMENTAL, que ensina o PRINCÍPIO ÚNICO, A LEI MORAL, O CRISTO DIVINO MOLDE E O CULTIVO DO CONSOLADOR, DA REVELAÇÃO POR ELE GENERALIZADA. Essas quatro realidades doutrinárias pairam acima de toda e qualquer conceituação humana, para serem o que são, e quem quiser pensar honestamente, para agir conforme o Desígnio do Princípio Único, ou Deus, tem aí o ESPÍRITO DO PROGRAMA DIVINO, que a Bíblia judeu-cristã apresenta, como nenhum outro Livro Iniciático o faz.

P – Qual o maior inimigo, no presente momento histórico, das **quatro realidades** doutrinárias fundamentais?

R – Ignorâncias e hipocrisias. Não perguntou, já, por que a hipocrisia comanda o espetáculo? Os homens pensam em termos de Continentes, de Raças, de Povos, de Religiões, de Seitas, de Filosofia, de grupinhos, de interesses subalternos, de prepotências mandonistas, de tabelinhas fabricadas por homens, de liturgias, de dogmas, de simulações etc. O pior não é o erro praticado por ignorância, mas sim o erro praticado por hipocrisia, para acobertar míseros interesses subalternos. Quem quiser conhecer os horrores da hipocrisia, dos males que os homens responsáveis engendram para si próprios, procure observá-los do mundo espiritual. Por fora mostram o falso verniz, por dentro revelam sujidades repugnantes.

P – É grande o número dos que saem da carne, apenas parecendo justos, tendo que enfrentar o produto de seus fingimentos?

R – É muito grande o número dos que saem da carne ostentando pomposos rótulos religiosos, ou doutrinários, e que, no entanto, são obrigados a viver em planos espirituais constrangedores. Quem sabe de modo certo, ou como DEUS QUER, e procede como o seu interesse subalterno exige, que outro rumo poderá ter? Se aqueles que no mundo se julgam apenas sujeitos aos donos de religiões, ou obedientes a seus respectivos mentores religiosos, soubessem realmente o que eles são, perante a JUSTIÇA DIVINA, por certo as coisas mudariam e muito, no campo das obrigações espirituais.

P – E como poderiam chegar a esse conhecimento?

R – Chegarão a esse conhecimento, sem dúvida, porque a FINALIDADE SAGRADA pertence ao PRINCÍPIO ÚNICO. Apenas, custará mais ou menos tempo, e sofrimentos, porque são poucos os que costumam **raciocinar** sobre as VERDADES DIVINAS OU FUNDAMENTAIS. A Lei Moral, o Cristo Modelo e a Revelação falam a cada indivíduo, a cada espírito, nunca dizem que uns responderão por outros, perante a JUSTIÇA DIVINA. Portanto, em lugar de andar alguém se escravizando a engodos inventados por homens, religiões ou sectarismos que engordam os seus profissionais, ou forram orgulhos e vaidades de certos mentores, que se dê ao trabalho de viver a Lei Moral, segundo os Exemplos do Cristo Divino Molde.

P – Esse é o ESPÍRITO DA RESTAURAÇÃO DO CRISTIANISMO, que terá de

triunfar?

R – Quando alguém perguntava a Jesus, sobre como agir, Ele respondia que fosse e vivesse conforme a Lei de Deus. E sobre a Sua condição de Cristo Exemplo de Comportamento, afirmou SER CAMINHO, VERDADE E VIDA, e que os Seus inimigos seriam esmigalhados. A Lei é CÓDIGO DE DECÊNCIA e a vida de Jesus é EXEMPLO DE COMPORTAMENTO.

P – E diante dessas DUAS TESTEMUNHAS, toda cerviz se curvará?

R – No Princípio tudo é Eterno, Perfeito e Imutável, enquanto o homem deve a si mesmo o processo desabrochável e transformável, até atingir a união vibracional total com o Princípio. Fugir da ignorância e da hipocrisia, eis o melhor COMPORTAMENTO, eis a Excelsa Doutrina do Caminho, deixada por Jesus, que teve por acréscimo a Graça da Revelação Generalizada, como ensina nos Atos, capítulo dois.

P – Não é maravilhoso saber que, para conhecer o ESPÍRITO DA DOCTRINA, bem pouco precisa ser lido?

R – A Lei de Deus é curta e Jesus foi o homem mais verdadeiro, simples e humilde. Como advertência de Deus, a todo espírito, paira o Túmulo Vazio. Tende cuidado com a contradição, ou com as suas pedradas, porque a ignorância e a hipocrisia usando as mais fingidas vestiduras, comandam realmente o espetáculo chamado religioso. O Planeta e sua Humanidade atingiram a meia-idade, devendo entrar para a fase de MATUREZA EVOLUTIVA. A ignorância e a hipocrisia terão de sofrer tremendos abalos, terríveis escândalos. Virá portanto a hora, em que os fingidos ou rotulados do mundo, procurarão refúgio nos montes de fingimentos e aparências, mas a VERDADE os apanhará, para entregá-los à JUSTIÇA DIVINA.

P – E serão bem-aventurados os verdadeiros, simples e ternos?

R – Assim está escrito, no Sermão Profético. Procure cada um lutar contra suas tendências negativas, corrupções, depravações ou vícios nefandos, e a JUSTIÇA DIVINA o encaminhará no rumo das Glórias Espirituais, até chegar à UNIÃO DIVINA, à participação na DIVINA UBIQUIDADE, VIRTUDE DIVINA que sintetiza todas as demais. O livrinho intitulado EVANGELHO DA JUSTIÇA DIVINA contém o recado celestial, que chega na hora transitiva mais importante da Humanidade.

P – Qual a diferença entre o conceito de **purificação** do espírito, e **desabrochamento** das Virtudes Divinas do espírito?

R – Deus nada emanou de si impuro, mas sim com todas as Virtudes Divinas em Potencial. O conceito de purificação é menos certo, porque desabrochar o Reino de Deus, que está latente em cada espírito, isso é que importa. O problema de ressarcir culpas, ou limpar impurezas adquiridas pelo mau comportamento, é coisa muito diferente. Por legiões se contam os espíritos, que não tem Carma negativo, e que no entanto, estão muito longe do grau de União Divina. Conhecer a VERDADE e praticar o BEM, eis a PERFEITA RELIGIÃO, ou o VERDADEIRO CRISTIANISMO. Foi isso que o Cristo Divino Molde fez e ensinou a fazer, como representante da UNIDADE DIVINA, e melhor do que isso não existe, para cada um desabrochar em si, aquele Reino de Deus que jamais

virá do exterior, ou por meio de engodos ou simulações inventadas por homens.

P – O que mais deseja o Princípio, dos Seus filhos, ou centelhas emanadas, que já possam raciocinar e diferenciar entre BEM e MAL?

R – A melhor conduta para com os irmãos.

P – O que menos agrada a Deus, na conduta dos Seus filhos?

R – Acima de tudo os fingimentos religiosistas, a hipocrisia. Sendo Deus Verdade, Justiça e Amor, isso quer de Seus filhos, e não fingimentos ou aparências de culto.

P – Quando deixarão as gentes, neste Planeta, de praticar engodos e simulações a título de culto espiritual?

R – Quando, nas gentes, a inteligência e honestidade triunfarem sobre a ignorância e a hipocrisia.

P – Qual a diferença, entre o PASSADO da Humanidade e o FUTURO da Humanidade?

R – A diferença é total, porque para trás está o germe espiritual que desabrochou até certo ponto, e para a FRENTE está a Finalidade Sagrada, a totalidade a ser atingida, a integração na UNIDADE DIVINA. Por isso é que estamos entregando à Humanidade O EVANGELHO DA JUSTIÇA DIVINA, curto e conciso, profundo ao infinito, Espírito Verdade, acima de religiões e sectarismos quaisquer.

P – Em termos de percentagem, dentre os que desencarnam por dia, quantos saem bem, ou com merecimentos que garantam acolhimento imediato, da parte dos servidores espirituais?

R – Infelizmente, menos de vinte por cento, sendo muito raros os que rumam aos reinos de muito mais luz e glória. Quem governa o fenômeno é a lei de peso específico, ou das equidades vibracionais, e isto ninguém consegue com artimanhas religiosistas, compradas a cleros quaisquer, ou por confiar em ritualismos, superstições etc. O problema do espírito é de VERDADE a ser conhecida, de AMOR a ser praticado e de VIRTUDES a serem acumuladas.

P – Então, profundos arrependimentos e remorsos esperam a grande maioria que a todos os momentos adentra o mundo dos espíritos?

R – E não é por falta de rotulismos, sacramentismos, religiosismos etc. Faltam boas obras, amor, ternura, simplicidade, honestidade para com o Princípio e para com o próximo.

P – Jesus afirmou, que aqueles que forem dignos da ressurreição, serão como os anjos do céu. Dignos, então, são os praticantes de boas obras, de amor e de ternura, não os fanáticos por suas religiões ou seitas?

R – Uma só é a essência do espírito, uma só é a Justiça Divina, e, portanto ao que mais ficar com a Lei de Deus e com o Cristo Divino Molde, mais ficarão as luzes e as glórias dos reinos espirituais. Quem não desabrocha em si a Verdade, o Amor e a Virtude, perde tempo se pretender procurá-los em segundos ou terceiros. O EVANGELHO DA

JUSTIÇA DIVINA é curto, conciso e claríssimo, e, por acréscimo, os acontecimentos futuros provarão que ele foi enviado por Deus, através dos escalões mensageiros.

P – Marcando, de modo inconfundível, a entrada no NOVO CÉU E NA NOVA TERRA?

R – Disto saibam, quantos quiserem ser prudentes, para que possam herdar a Terra dos futuros ciclos: Dos meados do século vinte e um, em diante, tudo terá que mudar, em termos de comportamento humano. A Justiça Divina movimentará as legiões ao seu dispor, fazendo compreender, custe o que custar, que nada no Infinito e na Eternidade foge aos Desígnios do Princípio, Deus ou Pai Divino.

P – Uma vez que a Terra e a Humanidade deverão enfrentar tremendos abalos reformadores, para depois entrar na fase que o Apocalipse chama NOVO CÉU E NOVA TERRA, ou segunda metade evolutiva, como terão os donos de religiões e sectarismos de se portar, perante os textos bíblicos que tratam do Derrame de Espírito sobre a carne? Continuarão mentindo sobre a tarefa messiânica do Cristo Modelo?

R – Contra a Lei de Deus e contra o Cristo Divino Molde toda contradição se rebentará. E como a Revelação, a comunicabilidade dos anjos, espíritos ou almas, é realidade inerente às DUAS TESTEMUNHAS INDERROGÁVEIS, fácil é entender que as coisas se passarão segundo a Justiça Divina, e não segundo ignorâncias e hipocrisias humanas.

P – A ordem é confiar em Deus e na Sua Imaculada Justiça?

R – Quando a pessoa é ignorante, por certo descarta as Leis Regentes, das Causas Determinantes, dos Poderes que estão nos fundamentos de todos os acontecimentos, fenômenos ou fatos exteriores; mas o espírito lúcido, desabrochado em suas virtudes essenciais, que são as Virtudes Divinas, isso não escapa. Ele sabe que a VERDADE QUE DIVINIZA não é a exterior, aparente ou transitória, mas sim a ESSÊNCIA DIVINA, ONISCIENTE, ONIPRESENTE E ONIPOTENTE. Nesta sabedoria residem todas as sabedorias, e, portanto, fundamentam-se todas as esperanças inteligentes e honestas. E como não poderia deixar de ser, uma Justiça Divina zela por tudo quanto é acima de relativismos humanos, felizes ou infelizes. A todos os segundos desencarnam homens ignorantes e sábios, bem e mal intencionados... mas ninguém espere o desencarne do Espaço, do Tempo, do Cosmo e das Leis Regentes ou Fundamentais que tudo sustentam e destinam, em função do PRINCÍPIO ÚNICO, DEUS OU PAI DIVINO. E se chegou a hora do NOVO CÉU E DA NOVA TERRA, é porque chegou a hora em que as Legiões do Senhor Deus, ou Princípio Único, hão de provar para Quem trabalham, de Quem recebem ordens, e para o que fazer, nos devidos tempos.

P – Devem entender os homens, então, que o movimento reformador, com seus tremendos abalos e profundas conquistas espirituais tem começo nos Escalões Direcionais que governam sistemas planetários etc.?

R – Tudo começa no Princípio Único, Deus ou Pai Divino, filtrando-se as Regências pelos Escalões Superiores, das Metagaláxias, Galáxias, Grupos de Sistemas, Sistemas e Unidades Planetárias. Movimentos profundos nunca são isolados, derivam de outros mais elevados, que envolvem outros Mundos e outras Humanidades. Entretanto, para cada

Mundo e para cada Humanidade, existe o seu PORQUÊ ADMINISTRATIVO ou peculiar. O nosso recado é peculiar aos terrícolas, porque às outras lotações planetárias outros programas são devidos, relativamente aos respectivos estágios evolutivos etc.

P – Perante Deus, ou Princípio, o problema é de ordem vibracional não geográfica, para todos os efeitos?

R – Se o problema fosse de ordem geográfica, ou de distância material, sendo Deus Onipresente, Onisciente e Onipotente, qualquer espírito, em qualquer local, em qualquer tempo, poderia manter com Ele contato individual inteligente, ou de algum outro modo possível, porém direto. Como a distância é vibracional, e só o desabrochamento íntimo faz crescer em teor vibracional, os que mais contato podem ter com o Princípio são os mais Unos, ou mais cristificados. A lei que rege os contatos entre os Escalões Direcionais é a vibracional, e esta lei não pode ser menos considerada, sob pena de causar dolorosas conseqüências. Quando, por algum motivo considerável, possa haver forçamento entre planos de grande variação hierárquica, entre indivíduos ou coletividades, algum Elevado Mentor deve promover e preparar um tal feito, e isso mesmo com Ordens Superiores. Isso ocorre, e também prova a importância fundamental das leis que regem as hierarquias.

P – Por isso, é que a Divina Ubiquidade é a Virtude Divina que sintetiza todas as demais?

R – Ninguém pode afirmar, dentre as Virtudes Divinas, se há maiores ou menores, mas podemos e devemos afirmar, que para os espíritos que se vão tornando mais unos e vibráteis, a Divina Ubiquidade representa todas as demais Virtudes Divinas desabrochadas. Ela não está, de modo algum, em grau divinizado, se as outras não estiverem, caracterizando a elevação do espírito, do indivíduo. E como, para todos os efeitos, não há saltos no desabrochamento das Virtudes Divinas, o espírito vai se integrando aos poucos no Princípio ou Deus, sem choques, até reconhecer que tudo é DIVINAMENTE NORMAL, que voltar à UNIDADE DIVINA é o destino de todos os espíritos. Por todos os motivos, concitamos no sentido de viver a Lei Moral e os Divinos Exemplos do Cristo Modelo, para que as supremas glórias do espírito possam desabrochar e prevalecer para sempre. Com o NOVO CÉU E A NOVA TERRA, virão os fatos comprovantes, custe o que custar. Sejam pelo menos inteligentes, aqueles que chegarem aos mais fundamentais conhecimentos, porque eles nunca chegam por acaso, sempre trazem responsabilidades equivalentes, das quais ninguém poderá fugir.

P – Quem está encarnado, neste século, ou podendo participar do grande movimento de transição, pode considerar-se feliz?

R – O grande movimento transitivo, que tem no século vinte da Era Cristã o seu vértice, é geral, também envolve os reinos espirituais luminosos, aqueles que possam e necessitam enfrentar os acontecimentos. Como é fácil reconhecer, alguns reinos estão muito para baixo, não merecem ainda os reflexos das convulsões que trarão melhoras, sendo que outros reinos pairam acima de tais contingências. Assim mesmo, a faixa que abrange encarnados e desencarnados é vastíssima. Com o desfiar dos séculos e milênios, que caracterizam o NOVO CÉU E A NOVA TERRA, ou a segunda metade evolutiva, haverá avanço geral, no rumo da INTEGRAÇÃO DIVINIZADORA. O mais importante,

realmente, é cada um se compenetrar que não convém ser cabrito, que não convém ser expulso da Terra, porque a fase mais difícil está findando, para dar lugar aos tempos em que grandes conquistas científicas tornarão a Humanidade muito mais feliz.

P – Provando, com isso, que o Planeta evolui e a sua lotação humana acompanha e participa do progresso?

R – Nada existe sem finalidade, e, portanto, progresso é lei normal, para o espírito e para a matéria. Os espíritos lotados num Planeta devem participar do seu progresso, ao longo dos milhões de anos, e não vivem transitando pelos Planetas, como falsamente alguns entendem. Todos os Planetas habitados tem os seus reinos, céus, ou faixas habitacionais, que vão das mais trevosas às mais brilhantes e gloriosas. O plano carnal é um aonde todos os espíritos aparentam igualdade durante a encarnação, mas os reinos espirituais, pertencentes à Jurisdição Planetária, são contados por milhares. A Terra tem as faixas tenebrosas da sub-crosta e tem, para fora, as faixas umbrosas. Depois começam as faixas ou céus menos luminosos, e num crescendo lentíssimo, estão os reinos de mais luz e mais glória. Para o espírito merecedor, não se faz necessário migrar para mundos melhores, porque a Terra tem os seus céus gloriosos, além de não ser a carne, ou a condição de encarnado, a finalidade do espírito. Muitos são já os livros que tratam dos reinos ou das faixas aonde os espíritos podem viver, tudo consoante o seu grau de merecimento ou suas condições vibracionais. O plano carnal é o ambiente escolar, é a forja, é o lugar onde maiores e menores se encontram, para que uns possam ensinar e outros aprender, para que todos ganhem no rumo da integração divinizadora. De longe em longe tem aparecido alguns vultos maiores, até muito maiores, entregando Ensinos Iniciáticos Fundamentais. Deus sabe o que faz e Seus Cristos, Condutores de Mundos e de Humanidades, sabem como orientar Seus tutelados, também observando a lei dos escalões imediatos. Se alguém quiser pensar certo, lembre-se de que em Deus tudo paira rigorosamente no seio da absoluta disciplina.

P – Qual a primeira disciplina, para merecer os reinos de mais luz e glória?

R – A disciplina fundamental é a de ORDEM MORAL, que o espírito vem a compreender quando atinge o nível da racionalidade, depois de realizar toda a escalada biológica sub-humana. Sem evolução não há inteligência, raciocínio, ponderação, conceituação e classificação. O senso de MORAL é filho dos milhões de anos vividos, e é por ele que o espírito vive o COMPORTAMENTO EXEMPLAR, sublimando ou divinizando o perispírito, o carro da alma.

P – Aonde o carro da alma, o perispírito, pela sua condição de veículo, não puder entrar, o seu dono não poderá fazê-lo?

R – Por Deus é o perispírito o carro da alma, e, portanto, quem quiser adentrar os reinos de mais luz e mais glória, trate de iluminá-lo, glorificá-lo etc. Muito mais do que isso, os reinos de luz do Planeta, deve o espírito atingir, pois deverá atingir a UNIDADE TOTAL, OU SER ESPÍRITO E VERDADE, COMO O PRINCÍPIO O É. No entanto, como não há saltos, como lentíssima é a sublimação do perispírito, ou segundo o lentíssimo desabrochar das Virtudes Divinas do espírito, bom é que o mesmo não perca todas as oportunidades de acumular Sabedoria e Amor. Aquilo que a Sabedoria e o Amor não

fizerem, pela divinização do perispírito, nada mais fará. Mas a Sabedoria e o Amor são as armas do espírito, não do perispírito, que é sempre secundário. É o espírito quem elabora o perispírito, ou carro da alma, para depois poder usá-lo como veículo condutor. O espírito inteligente sabe, perfeitamente, que divinizar o perispírito é o mesmo que poder ingressar nos reinos divinizados até chegar o tempo em que, sendo ESPÍRITO E VERDADE, pairará acima dos VEÍCULOS EXTERIORES QUAISQUER. Ligado totalmente, ou UNO TOTAL COM O PRINCÍPIO, participará totalmente da DIVINA UBIQUIDADE, ou DESSA VIRTUDE DIVINA. Entretanto, isto por ora paira acima de vossos sentidos já desabrochados. Fica o aviso, de ORDEM DIVINA, e quem quiser ser inteligente e honesto, saiba como se comportar, não fugindo da VERDADE, não a escondendo dos seus irmãos, sob o hipócrita pretexto, de que a VERDADE gera confusão.

P – Com ajuda de alguém superior, pode o inferior visitar planos ou reinos superiores?

R – O Exemplo fiel está no livro A VIDA NOS MUNDOS INVISÍVEIS, que todos os estudiosos da VERDADE deviam ler. Fatos dessa ordem dão-se, e muito, nos reinos espirituais. Basta que haja merecimento, da parte do pedinte, para que os seus mentores locais providenciem a viagem.

P – Qual o raciocínio mais direto, fácil e frontal, para se executar a Vontade do Princípio ou Deus?

R – Reconhecer que no Princípio ou Deus tudo é questão de Leis, Elementos e Fatos, não havendo milagres, mistérios ou enigmas, entre Ele e Seus filhos. O livrinho intitulado O EVANGELHO DA JUSTIÇA DIVINA, contém o aviso certo, pairando acima de interesses subalternos, de religiosos, sectários ou quaisquer outros fabricantes de engodos prejudiciais.

P – Por onde o espírito revela o máximo da ignorância?

R – Quando chega a saber que é portador de todas as VIRTUDES DIVINAS, que lhe cumpre desabrochar, conhecendo a VERDADE e praticando o BEM, e, no entanto, vive procurando Deus fora, através de formalismos, simulações, idolatrias ou engodos.

P – Entretanto, quanta gente vive cultivando o mediunismo, de modos e para fins os mais trevosos ou repugnantes?

R – Até o presente, não existe VIRTUDE DIVINA alguma, da qual o terrícola não tenha feito mau uso. É por isso que os reinos de treva, pranto e ranger de dentes estão cheios de crentes de toda sorte, clamando Senhor! Senhor! sem que ninguém atenda. A ignorância é o diabo que realmente existe, e a hipocrisia é o caminho que mais depressa conduz à treva e ao ranger de dentes, sem esquecer as encarnações dolorosas, expiatórias etc.

P – Sempre a Lei de Deus e o Cristo Divino Molde, como fatores iniciáticos contra os quais se hão de pulverizar o pranto e ranger de dentes?

R – E saibam, todos os filhos de Deus, que os futuros ciclos evolutivos hão de patentear as DUAS TESTEMUNHAS, FIÉIS E VERDADEIRAS, com muito mais rigor, por que é normal a Justiça Divina exigir mais, de quem mais tenha conhecimentos e regalias

científicas ao seu alcance. De maneira alguma os habitantes da Terra poderão viver, daqui para a frente, como viveram até aqui. Aqueles fatos narrados no capítulo doze do Apocalipse, coincidem com o término da Restauração do Cristianismo, e Cristianismo, sem Lei Moral, sem o Cristo Exemplo de Comportamento, e sem o Consolador por Ele generalizado, não existe. Ser testemunha de Deus não é ser testemunha da hipocrisia, como tem acontecido, por parte dos que tem vendido e dos que tem comprado malabarismos ou engodos religiosistas. As legiões do Senhor Deus hão de ativar medidas, daqui para a frente, no sentido de muito mais respeito às Leis Regentes Fundamentais. E as Lei Divinas querem Moral e Amor nas obras, não querem fingimentos ou malabarismos praticados em nome de Deus.

P – E assim agindo, também terão melhores contatos mediúnicos?

R – E como poderão ter ligação com os Reinos Espirituais Superiores, pessoas que vivem fora da Lei Moral e fora do Cristo Divino Molde? Irá alguém, porventura destruir a **lei dos semelhantes**? E fica dito, de uma vez para sempre, que nenhum espírito comunicante, ou encarnado, é maior do que a Lei de Deus e o Cristo Divino Molde. O que o Princípio estabeleceu como INSTITUIÇÕES DIVINAS, assim permanecerá até a consumação evolutiva do Planeta e da Humanidade. Quem lutar contra será esmigalhado pela sua mesma estultícia.

P – Temos aí a ALMA DO NOVO TESTAMENTO?

R – A Lei Moral estava dada e o Cristo Modelo sempre mandou vivê-la. Quanto ao Evangelho do Cristo Divino Molde, foi e é a VIDA QUE ELE VIVEU. Todos quantos escreveram, e aqueles que mais tarde fizeram traduções, interpretações ou vulgatas nada mais fizeram do que ESCREVER OU ENSINAR, segundo como puderam entender, tendo havido muitos que cometeram desvios propositais, em benefício de seus interesses subalternos, religiosos, sectários, politiqueiros, editoriais e outros.

P – Nos reinos espirituais a documentação é a perfeita?

R – Sim, porém até certos reinos, porque mais para o Divino, ou mais para a UNIDADE, nenhum documento escrito é necessário, porque a VERDADE ABSOLUTA dispensa formas ou exteriorismos quaisquer. Entendam, também de uma vez para sempre, que Deus não precisa de livros, e que as centelhas, ou espíritos, que se vão a Ele integrando, vão dispensando, também, quaisquer formas ou exteriorismos.

P – Por isso Jesus afirmou, que Suas palavras eram ESPÍRITO E VIDA?

R – Resta, portanto, que os filhos de Deus procurem entender o que é ESPÍRITO E VIDA.

P – Porque diz **os filhos de Deus** e não os discípulos do Cristo Modelo?

R – O Cristo Modelo nunca disse que estava fabricando verdades ou doutrinas para Deus, mas sim estava CUMPRINDO A VONTADE DE DEUS. Entendam que Cristos são em número infinito, enquanto Deus é UM. A MARCA INICIÁTICA DEIXADA POR JESUS É REINO QUE NÃO TERÁ FIM, POIS VALE COMO INSTITUIÇÃO MODELAR, ENQUANTO QUE SUA PASSAGEM PELA DIREÇÃO PLANETÁRIA,

OU A DE QUALQUER OUTRO CRISTO OU DIRETOR, É FATO PASSAGEIRO. Nas Altas Esferas de Poder também há evolução, os Cristos Diretores de Planetas vão para os Sistemas Planetários, Aqueles para os Grupos de Sistemas, Aqueles para as Galáxias, Aqueles outros para as Metagaláxias, até que atinjam a UNIÃO TOTAL COM O PRINCÍPIO ÚNICO, AO QUAL CHAMAIS DEUS, PAI DIVINO etc. Se bem quiseses entender, VÓS SOIS DEUSES, ou destinados a LUZES e a GLÓRIAS que por ora estais longe de compreender. Entretanto, a HERANÇA DIVINA está ao vosso dispor, e não virá COM MOSTRAS EXTERIORES.

P – Considerando os três fatores básicos, ORIGEM DIVINA, PROCESSO EVOLUTIVO e SAGRADA FINALIDADE, a qual deles se poderia atribuir mais importância?

R – Em princípio tudo é importante, porque nada é em Deus inútil ou por acaso. Tudo encerra o seu porquê, tudo diz alguma coisa, porque tudo prova que leis existem e funcionam, ainda que o homem não saiba conhecer e explicar. Todavia, se a importância a que se refere é a vantagem para o espírito, ou chamado filho de Deus, o mais importante é a Sagrada Finalidade, a consumação evolutiva, a participação normal nas VIRTUDES DIVINAS. Para efeito de estudo, consideremos:

A – A Origem a Deus pertence, em nada pode o óvulo espiritual, ou centelha emanada do Princípio, porque começa totalmente inconsciente, com todas as VIRTUDES DIVINAS em potencial. Quem tudo manda e tudo pode é Deus, o Princípio, como ORIGEM E DESTINAÇÃO.

B – O Processo Evolutivo implica em toda uma escalada, que vai da inconsciência total à CONSCIENTIZAÇÃO DIVINA, somando todo o movimento, no seio das realidades ecológicas e mesológicas, nos meios ou planos encarnados e desencarnados, onde as variações vibracionais e dimensionais atingem amplitudes circunstanciais que nenhum encarnado saberia considerar, porque nos primórdios da existência, a centelha vive em ambientes astrais apropriados vibracionalmente, totalmente diferentes do que pode o homem do presente estágio evolutivo considerar. Muito depois, milhões ou bilhões de anos depois, desabrochando as VIRTUDES DIVINAS LATENTES, mas em termos de instintos, vai forjando o carro da alma, o perispírito, cuja capacidade de metamorfose é infinita, devendo um dia chegar a ser PURA LUZ DIVINA, para mais tarde, ou na SAGRADA FINALIDADE, deixar de existir como algo exterior, ou carro da alma, porque então a centelha É DEUS EM DEUS, É ESPÍRITO E VERDADE, É PARTE INTEGRANTE DA UNIDADE DIVINA. Convém entender isto, com todo o rigor MORAL possível, porque muitos são os que falam em Processo Evolutivo, porém o perfeito conhecimento está muito acima do que imaginam. No seio do processo evolutivo, diremos, o espírito começa nada sabendo e podendo, para terminar tudo em si mesmo administrando, por Delegação Divina, em virtude do Sagrado Direito de Relativo Livre Arbítrio. Deus quer entenda-se bem, que Seus filhos sejam juízes-em-causa-própria, até atingirem o ESTADO DE UNIÃO TOTAL, quando de inteligências individuais se transformarão em INTELIGÊNCIA ÚNICA. Primeiro, ninguém é menos do que centelha de Deus, e, depois, ninguém deixará de ser DEUS EM DEUS. O Processo Evolutivo

contém tudo isso, em ORIGEM DIVINA, MOVIMENTO E EVOLUÇÃO, E SAGRADA FINALIDADE.

C – O livrinho intitulado EVANGELHO DA JUSTIÇA DIVINA contém ensinamentos sobre a SAGRADA FINALIDADE, que nenhum filho de Deus, daqui para frente, tem o direito de ignorar. Ser e existir implica, note-se bem, no dever de uma FINALIDADE a ser atingida. É muita falta de dignidade espiritual, atingir a centelha a fase da inteligência e da razão, e continuar ignorando ou negando a sua SAGRADA FINALIDADE. Em verdade afirmamos, que a fase do NOVO CÉU E DA NOVA TERRA, irá fazer com que os espíritos, lotados na Terra, venham a encarar as VERDADES DIVINAS, que são as SUAS VERDADES, com muito mais dignidade.

P – Por que pensam alguns estudiosos, que o espírito só pode começar com a matéria, ainda que seja nos primórdios da substância?

R – Pensar é direito que assiste, e de pensar melhor ou pior, certo ou errado os homens de todos os tempos o fizeram. Esse conceito é ridículo, porque tudo começa no ESPÍRITO ÚNICO, e pretender que a centelha espiritual tenha começo na matéria é estultícia. A começar da Luz Divina, início daquilo que virá a ser a matéria densa, passando por todas as gamas ou estados de potencialidade, a matéria é ferramenta ou instrumento da centelha espiritual. Para com Deus, ou Princípio, matéria cósmica, os Mundos valem como casca, vestimenta exterior etc. Da mesma forma para a centelha ou espírito, a começar da Luz Divina ou das substâncias, a matéria é casca, é ferramenta exterior, é instrumento passageiro. Confundir o INTERIOR ESSENCIAL, O ESPÍRITO, com o EXTERIOR ou a FERRAMENTA, é muito errado, embora em princípio tudo seja UM SÓ, tudo seja DEUS. Compreender a UNIDADE DIVINA que dá origem a tudo, na ESSÊNCIA DE TUDO, é inteligente, é real, mas é necessário distinguir as formas de manifestação, de potencialidades vibracionais, de estágios hierárquicos etc.

P – Por que os homens apreciam tanto as meias-verdades?

R – Por que, pergunto eu, o Cristo Divino Molde encarou a hipocrisia como o ponto-de-partida dos maiores males e crimes? Quem é que vive defendendo conceitos e preconceitos errados? Quem vive fabricando tabelinhas ignaras, firmadas em meias-verdades? Quem é que, em função dos interesses do bolso, estômago, sexo, orgulho, egoísmo, ciúmes sectários e outros, vive escondendo a VERDADE, atraindo o AMOR e enxovalhando a VIRTUDE?

P – Não foi contra os sacerdotes, escribas e fariseus, que Jesus usou as mais veementes acusações?

R – O Cristo Divino Molde acusou a todos os maiores da sociedade, pelo fato de agirem com falta de respeito e misericórdia para com os mais pequeninos ou humildes. Porém, Suas maiores acusações foram contra os sacerdotes, escribas e fariseus, por causa de suas falsas importâncias religiosas ou doutrinárias. As autoridades temporais costumam errar em nome das chamadas verdades temporais, mas aqueles que se arvoram em donos da VERDADE e da DOUTRINA, e portanto das consciências alheias, são muito mais errados e criminosos.

P – Mas, então, devemos pretender que o líder doutrinário seja PERFEITO? Não é certo que, nem o Cristo Divino Molde aceitou ser chamado de BOM?

R – Como espírito encarnado, Jesus era sujeito às relatividades humanas. Embora Sua Consciência Divinizada, tinha de reconhecer a condição de encarnado em um mundo ou meio muitíssimo inferior. Entretanto, tudo quanto falou e fez, foi no sentido da SINCERIDADE, DA PUREZA DE INTENÇÃO, DE NUNCA MENTIR PROPOSITAMENTE, DE JAMAIS SER HIPÓCRITA. A Lei de Deus não foi dada, para que os habitantes da Terra num repente a fossem executando... O Cristo Modelo não foi enviado para que num repente os habitantes da Terra se tornassem DIVINOS MOLDES... As MEDIDAS PERFEITAS são objetivos a atingir, são conquistas a serem realizadas no imo de cada um, através dos tempos, e a hipocrisia, o fingimento criminoso, é o seu maior inimigo. Ao líder doutrinário cumpre, acima de tudo, DAR DIGNOS FRUTOS PELO EXEMPLO. Esse é o EVANGELHO DA JUSTIÇA DIVINA, que estamos encarregados de restaurar no mundo. Ele não começou com Moisés, quando transmitiu a Lei Moral, nem com Jesus, quando deixou as marcas imorredouras da Divina Modelagem, pois a SEMEADURA DIVINA vem dos primórdios iniciáticos, e qualquer pessoa honesta, querendo saber, encontrará as mesmas VERDADES FUNDAMENTAIS nos mais antigos documentos iniciáticos.

P – Qual o mais importante requisito, para aquele que pretende os melhores ou mais puros contatos mediúnicos?

R – Em primeiro lugar está a lei das equidades vibracionais, ou a lei dos semelhantes, que abarca múltiplos fatores. A lei das hierarquias, em todos os graus e em todo e qualquer campo de sabedoria e atividade, nunca deixará de funcionar, determinando efeitos correlatos ou conseqüentes. Entretanto, como denominador comum, é a elevação moral do indivíduo e do agrupamento, o fator mais necessário. A responsabilidade dos encarnados é total, no que tange aos espíritos comunicantes. Não basta querer tais ou quais contatos, é necessário merecê-los. Quem quiser o mais perfeito exemplo, procure-o nas práticas mediúnicas do Cristo Divino Molde, pois tinha autoridade sobre os espíritos ignorantes e rebeldes, ao mesmo tempo que estava ligado às legiões angélicas. Como Diretor Planetário que era e como Delegado Exemplar, ou Divino Molde, Jesus teve tudo para deixar no Planeta e na Humanidade, aquela MARCA INICIÁTICA contra a qual se hão de rebentar todas as contradições humanas.

P – Se tivesse de dar o conselho denominado **mínimo**, aos encarnados, qual seria ele, por estas alturas da História?

R – Considerando que a responsabilidade cresce com o desabrochamento em geral do espírito, afirmamos que a maior responsabilidade é a de ORDEM MORAL, de COMPORTAMENTO SOCIAL, pelo que contém de pessoal e de coletivo, como exemplo dado. Quem dá exemplo condenável já está por si mesmo condenado. Portanto, para saber certo sobre a importância do COMPORTAMENTO, basta contar quantos dos que desencarnam, por dia, vão parar nos lugares de sombra, pranto e ranger de dentes, sem deixar de registrar as futuras e penosas reencarnações. E com isto, mais uma vez, temos a Lei de Deus e o Cristo Divino Molde como Lições Divinas a serem vividas.

P – Qual a situação de Kardec, em face da Excelsa Doutrina do Caminho?

R – Temos que afirmar, não apenas dizer:

A – Cristianismo, entendido como Excelsa Doutrina do Caminho, sem nenhuma ligação com a igreja fundada em Roma, no quarto século, é MORAL DIVINA, CRISTO DIVINO MOLDE E CONSOLADOR POR ELE GENERALIZADO;

B – Jesus afirmou que Elias viria, como Restaurador da Excelsa Doutrina do Caminho;

C – Em cinco capítulos do Apocalipse existem citações sobre o trabalho a ser feito, sobre Restauração, outros informes e a governança Daquele Semelhante ao Filho do Homem, até atingir O NOVO CÉU E A NOVA TERRA, em sua colimação ou plenitude realizadora;

D – A Codificação se afirma obra incompleta, falha e omissa, carecendo de reparos e progresso, incluindo a volta de Kardec, em novo corpo e em outras condições para então completar a OBRA RESTAURADORA;

E – Os mais importantes textos bíblicos, sobre a Excelsa Doutrina e sobre a Tarefa Messiânica de Jesus, infelizmente, não constam na Codificação. Nem sequer entrou no Livro de Atos, nas Epístolas e no Apocalipse. Onde quer que exista uma Bíblia, o Espiritismo deve entrar, para dar testemunho do VERDADEIRO CRISTIANISMO que é MORAL, AMOR E REVELAÇÃO, isto é, acima de Continentes, Raças, Povos, Religiões, Seitas, tabelinhas inventadas por homens encarnados ou desencarnados, contradições por ignorância ou má-fé etc.

O DESTINO DA AMÉRICA

Glória a ti, Atlântida redescoberta,
Brilhe em ti, Cristianismo restaurado,
E tua fronde altaneira, em luz referta,
Esplenda em verdade, roteiro divinizado.

Em tuas plagas, no antanho fendidas,
Por dilúvio, que a Suma Justiça cominou,
Um novo céu esplenda, e derrame floridas
Messses Divinas, que o bom Deus te enviou.

Não desvies agora, dos anseios da luz,
Da vera Doutrina, do Amor que a diviniza,
Daquele Consolador, derramado por Jesus
No sublime Pentecostes, que Deus eterniza.

Tua Aura espalhe, os clarões doutrinários,
Teus brados proféticos, fecundem a Terra,
Teus feitos de amor, lembrem lampadários,
Vertentes da Glória, que o Cristo encerra.

Desapareçam de ti, as manchas infiéis...
Desvios da virtude, que as trevas puniram,
E aquele novo céu, em teus luzentes anéis,
Revelem o Amor, aonde as dores sumiram.

E DEUS FALTARIA COM O DEVIDO AVISO?

1 – Tendo a Bíblia judeu-cristã espírito profético, ou de continuidade, vindo de Revelações e Acontecimentos, passando por Revelações e Acontecimentos, aponta com precisão Revelações e Acontecimentos, e disso não se apercebe quem faz questão de ser tolo, ignorante e errado, por natureza ou por indústria, isto é, por ser escravo de ideologias materialistas, ou por ser fanático religioso e obrigado a aceitar dogmas estúpidos, ou por sujeitar-se a mórbidos fanatismos por homens, livros, médiuns, panelinhas e outras tantas coisas ligadas às bestas e aos dragões do Apocalipse.

2 – Nenhuma outra, das onze Grandes Bíblias da Humanidade, apresenta a palavra dos Espíritos Mensageiros, ou dos Anjos Reveladores, visto que a palavra ANJO, em grego e em latim quer dizer: MENSAGEIRO. Nada mais do que MENSAGEIRO, e essa palavra enche a Bíblia, do Gênese ao Apocalipse, e o fato intrínseco é o informe, é a Revelação, é a advertência, trazida ao mundo, aos homens, à Humanidade.

3 – O Velho Testamento, como produto da Revelação, da comunicação dos Anjos Reveladores ou Mensageiros, apresenta TRÊS VERDADES MAIORES:

A – A Lei de Deus ou Código de Moral Divina;

B – As profecias sobre a vinda do Precursor e do Cristo Divino Molde;

C – A Promessa do Derrame de Espírito sobre toda a carne, ou generalização da Revelação, que o Cristo Divino Molde executaria, como de fato executou, e a documentação bíblica prova fartamente.

4 – O Sermão Profético, de Jesus, é obra monumental de premonição, e, vinte séculos passados, os fatos de tudo dão testemunho, principalmente no setor do materialismo, da brutalidade, das depravações, das licenciosidades, dos escândalos, das imoralidades, das inversões de toda sorte e ordem etc.

5 – Saindo Jesus do mundo, ou da carne, depois de VIVER O PERSONAGEM OU A INSTITUIÇÃO MODELAR, cumprindo ORDEM SUPREMA OU DIVINA, continuou a tarefa informativa ou profética, transmitindo, por meio do Vidente João Evangelista, o LIVRO DA REVELAÇÃO, pois em grego Apocalipse quer dizer: REVELAÇÃO.

6 – O Apocalipse trata da História da Humanidade, a contar do INÍCIO DO CRISTIANISMO, DA DOCTRINA INTEGRAL, QUE É MORAL DIVINA, AMOR E REVELAÇÃO. Aponta os fatos históricos, os ciclos, as eras, os tempos, os altos e baixos, as bestas, os dragões, suas legiões etc. As grandes descobertas, as conquistas científicas e técnicas, o trabalho dos renovadores, dos restauradores da Verdade, do Amor e da Virtude

etc. Nos fundamentos de tudo, de todos os acontecimentos, o trabalho da Revelação, dos Anjos Reveladores ou Mensageiros, tem presença forçada.

7 – Antes de findar o segundo milênio, ou antes de entrar o terceiro, ou na entrada DO NOVO CÉU E DA NOVA TERRA, não poderiam faltar os AVISOS DIVINOS, o trabalho da Revelação. Embora os capítulos do Apocalipse não estejam na ORDEM CRONOLÓGICA deixada por João Evangelista, do capítulo onze, em diante, trata destes fatos marcantes, por cima dos quais ninguém passará.

8 – No capítulo onze, através de movimento de caráter restaurador, provocado por missionário ou missionários, as DUAS TESTEMUNHAS, isto é, a Lei Moral e o Cristo Divino Molde, seriam lembrados como fundamentos doutrinários cristãos, em virtude dos desvios ou das corrupções reinantes...

9 – No capítulo doze, a serpente ou dragão, querendo tragar o filho da VERDADE, ou da mulher vestida do sol, isto é, outro acontecimento renovador, restaurador ou reformador, com vistas à VERDADEIRA DOCTRINA DO CRISTO, sendo combatido de morte pelos representantes da corrupção do Cristianismo Verdadeiro...

10 – No capítulo treze, o alerta contra o império da corrupção do Cristianismo, com bestas e dragões aliados, lutando pelo domínio da corrupção...

11 – No capítulo quatorze, mais um movimento de caráter restaurador, tendo a Lei de Deus e o Cristo Divino Molde como fundamento, e por onde o EVANGELHO ETERNO ficaria no mundo, lutando através dos milênios contra dragões e bestas...

12 – No capítulo quinze, tremendos acontecimentos abaladores, com cataclismos telúricos de permeio, e Moisés e Jesus, ou a Lei Moral e o Cristo Divino Molde, e suas legiões, lutando contra a corrupção e suas legiões... No dezesseis, idem.

13 – No capítulo dezessete, a Humanidade começa a ter certeza do Falso Cristianismo, da corrupção saída da cidade dos sete montes, e os movimentos restauradores se alastram, fazendo perigar o reino dos dragões e das bestas...

14 – No capítulo dezoito, um grande ou luminoso informe, vindo por missionário que deixaria marcas doutrinárias imortais, tendo a Moral da Lei e o Cristo Divino Molde por fundamento normal...

15 – No capítulo dezenove, a vitória do Cavalo Branco, ou do seu cavaleiro, e representa o triunfo do IDEAL RESTAURADOR, com fundamento na Lei Moral, no Divino Molde e no Retorno do Consolador generalizado por Jesus...

16 – No capítulo vinte, a Revelação fala do tempo de transição, em que o primeiro céu e a primeira terra desaparecem, ou fogem, com todos os movimentos comovedores, restauradores da Doutrina do Caminho...

17 – No capítulo vinte e um, marca o início do novo céu e da nova terra, ou entrada do Planeta e da Humanidade na segunda metade evolutiva, com o coroamento de todo trabalho missionário, a bem da Lei Moral, do Cristo Modelo de Conduta e do Consolador por Ele generalizado, que nunca mais será banido...

18 – No capítulo vinte e dois foram dadas todas as advertências contra o Mal, e em favor do Bem. O Bem é representado na MORAL DIVINA, NO AMOR-RENÚNCIA DO FILHO MODELO E NO CULTIVO SADIO DA REVELAÇÃO. O Mal é representado por tudo quanto está fora da Lei de Deus e do Cristo Divino Molde, e o leitor, lendo o capítulo, saberá o que é.

19 – A ida de Jesus para mais elevados planos está registrada no Apocalipse, e a conseguinte entrada, para a Governança Planetária, daquele Semelhante ao Filho do Homem, que regerá com vara de ferro, também está. Entretanto, saiba quem tenha vontade de saber, a Excelsa Doutrina do Caminho nunca será outra, não sofrerá alteração, porque tem fundamento na Lei de Deus, no Cristo Modelo e na Revelação.

20 – Estes três condensados iniciáticos transmitem, na hora certa, os AVISOS DIVINOS, para quem tenha vontade de saber certo para sempre:

ORAÇÕES MARAVILHOSAS E EVANGELHO DA
JUSTIÇA DIVINA
A MENSAGEM DO ANJO DO SARÇAL
POR QUE, A HIPOCRISIA COMANDA O ESPETÁCULO?

21 – Porque o essencial é estar com a JUSTIÇA DIVINA, que é acima de homens, livros, codificações empanturradas de omissões, falhas e erros crassos, médiuns ou xaropismos periféricos e comprometedores. Com a Lei, com o Cristo Modelo e com o Consolador que Ele generalizou, para dar testemunho do que a Lei e Ele ensinam para sempre, façam aquilo que está em Atos, 1, 1 a 8.

22 – Ninguém irá passar por cima das verdades bíblico-proféticas, dos ensinamentos e das advertências que foram vindos por VERDADEIROS EMISSÁRIOS, encarnados e desencarnados, constituindo o ESPÍRITO DA BÍBLIA, A ALMA DAS VERDADES DOUTRINÁRIAS, ou aquilo que paira acima dos manobrismos clericais, religiosos, sectários etc. É muita loucura, pensarem certos líderes, vazios de espírito e afoitos fanáticos por homens, livros, médiuns e instituições humanas, que as verdades bíblico-proféticas estão fora de tempos, passaram...

23 – A Lei de Deus, o Cristo Modelo, o Consolador por Ele generalizado e o funcionamento normal da JUSTIÇA DIVINA, formam uma SÍNTESE DOUTRINÁRIA contra a qual se hão de rebentar todas as estultícias humanas, crentes ou descrentes, pois para SEREM O QUE SÃO, não dependem de palpites humanos...

24 – Arvorar-se alguém em dono da VERDADE E DA DOUTRINA, porque anda fanatizado por livros, homens, médiuns ou instituições humanas, é simplesmente ridículo... Os antigos perseguidores e assassinos de Iniciados, Profetas, Mestres ou Cristos, fizeram a mesma coisa...

25 – A Lei de Deus, o Cristo Divino Molde e o Consolador por Ele generalizado, não foram enviados pelo Princípio, Deus ou Pai Divino, para continentes, países, raças, povos, religiões, seitas ou particularismos humanos quaisquer, mas sim para cada indivíduo ou

parcela fundamental da HUMANIDADE. O espírito da Bíblia é MORAL, AMOR E REVELAÇÃO, e, portanto, ensinar a ler a Bíblia é a obrigação do indivíduo emancipado, livre de fanatismos religiosos ou sectários. Os três condensados iniciáticos, citados no item 20, transmitem o RECADOS DIVINOS, para que cada um saiba, no presente MOMENTO APOCALÍPTICO, aquilo que mais lhe importa saber, sobre as profecias bíblicas que, tendo cumprimento, abalarão e modificarão o padrão INTELECTUAL E MORAL DA HUMANIDADE.

26 – Palpiteiros de todos os níveis arrogam-se o direito de negar UM DIVINO PRINCÍPIO, DEUS OU PAI DIVINO, que tudo origina, sustenta e destina, através de LEIS REGENTES FUNDAMENTAIS. Quem se vai conscientizando, percebendo o Infinito e a Eternidade, coalhados de Mundos e Humanidades, com infinitas expressões, reconhece que as Leis Regentes Fundamentais não precisam fazer discursos, alardear autoridade, trombetear falsas ciências e falsas bondades.

27 – Quem usa fazer trapanças, maquiavelismos, farisaísmos, homologando erros e crimes, depravações e corrupções, inversões e nojentas lameiras, em NOME DE DEUS, DA VERDADE etc., são os donos de religiões, de seitas, os fanáticos por homens, livros, médiuns, igrejinhas, tabelinhas, panelinhas...

28 – Como o problema do espírito não é de purificação, mas sim de desabrochamento DAS VIRTUDES DIVINAS QUE CONTÉM EM POTENCIAL, até tornar-se ESPÍRITO E VERDADE, ou reintegrar-se na UNIDADE DIVINA, o importante é viver em sintonia com a Lei Moral e o Cristo Exemplo de Comportamento, as DUAS TESTEMUNHAS, FIÉIS E VERDADEIRAS.

29 – Existe muita diferença entre ENCARNAR PARA EXPIAR FALTAS e ENCARNAR PARA PROGREDIR OU DESABROCHAR O CRISTO INTERNO... Muito erro anda tomando o lugar do certo, nos meios doutrinários... Quem erra ou desarmoniza deve reparar, e a JUSTIÇA DIVINA não faz discursos, mas se impõe, porém não reside aí o objetivo da vida.

30 – Depois dos aluviões de bazófilas, parlapatanismos, engodos, maquiavelismos verbais, conchavismos teológicos e caudais de outras tantas maliciosidades, quem se dá ao TRABALHO HONESTO DE ESTUDAR E VIVER A LEI DE DEUS E O CRISTO MODELO, SABE O QUE DEUS QUER QUE SEUS FILHOS SEJAM. Toda a grande renovação da Humanidade, tal e qual como se encontra exposta em Apocalipse, cap. 14, gira em torno do CENTRO DE GRAVIDADE DOUTRINÁRIA, que tem a Lei Moral e o Cristo Modelo por fundamento. E o número dos que se vão complicar tremendamente, perante a JUSTIÇA DIVINA, é muito grande, porque em lugar de ATENDER AO CHAMAMENTO DE DEUS, ATRAVÉS DA LEI MORAL E DO CRISTO MODELO, anda atrás de palpiteiros metidos até a JUÍZES DE DEUS.

31 – Como o Infinito e a Eternidade, os Mundos e as Humanidades, não são de fabricação humana, o Princípio enviou, através dos Escalões Direcionais, o SUPREMO AVISO DE ORDEM ESPIRITUAL E MORAL, que é a Lei. E não faltam idiotas, que pretendem passar por cima dela, forjando desculpas, inventado xaropadas, convencionando conchavos de grupos, dogmatizando liturgias, adorando engodos

cavilosos etc.

32 – Como todo espírito é, queira ou não, goste ou não, saiba ou não, SUJEITO ÀS LEIS REGENTES FUNDAMENTAIS, o Princípio ou Deus enviou, em tempo certo, UM CRISTO DIVINO MOLDE, UM EXEMPLIFICADOR DE COMPORTAMENTO. Este foi anunciado desde milhares de anos antes, nasceu em circunstâncias messiânicas e envolto em fenômenos mediúnicos portentosos, viveu como Messias Exemplificador e cheio do Espírito de dons e sinais SEM MEDIDA, deixou o Túmulo Vazio, voltou como espírito e cumpriu a Promessa do Derrame de Espírito Sobre Toda a Carne, no Glorioso Pentecoste.

33 – O profeta Simeão anunciou, que o Cristo modelo seria posto como PEDRA CONTRADITÓRIA DIANTE DO MUNDO, OU DA HUMANIDADE... E, desde o Seu nascimento, caudais de erros, absurdos, contradições, falsidades, traições, despeitos, calúnias, inversões e sujidades de todos os tamanhos, investiram e ainda investem contra Ele.

34 – Verdadeiramente, sendo a Lei e o Cristo a SÍNTESE ESPIRITUAL, MORAL E DOCTRINÁRIA, contra ela ou a favor dela é que todo espírito atua, em sua vida e na sua conduta social. Não há ponto morto, neutralismo ou indiferença, para com a Lei e para com o Exemplificador de Conduta. AS DUAS TESTEMUNHAS, FIÉIS E VERDADEIRAS, como assinala o Apocalipse, triunfarão totalmente contra todos os erros, contra todas as contradições, porque a JUSTIÇA DIVINA para isso funciona, através do Espaço e do Tempo.

35 – Todos os errados, ou agentes da contradição, se pudessem, fariam a História andar para trás... Ir contra os Desígnios de Deus, não a favor... Orgulhos, egoísmos e vaidades os absorvem, os engolem, e eles se fingem de donos de Deus e da Verdade, perante os incautos, através dos rotulismos e dos engodos que fabricam...

36 – A carne tampa os olhos dos encarnados, e eles não enxergam os LUGARES DE PRANTO E RANGER DOS DENTES, de que fala o Cristo Modelo... Nas trevas, nas lamas feitas de sangue, nas deformações perispirituais, nos remorsos cruciantes, recebem suas pagas, todos quantos contradizem, em suas obras, a Lei Moral e o Cristo Divino Molde...

37 – O Planeta e a sua Humanidade marcham ao rumo da INTEGRAÇÃO DIVINA, por ser esse o Desígnio do Princípio ou Deus, e, normalmente, a JUSTIÇA DIVINA obriga os agentes da contradição ao acerto de contas.... E nunca deixaria de ser assim, porque a Lei de Deus e o Cristo Modelo não mudam, aguardam o COMPORTAMENTO CERTO de cada filho de Deus...

38 – Para com as COISAS DIVINAS não é preciso ler muito, basta entender bem destas três realidades doutrinárias fundamentais: Justiça Divina, Lei de Deus e Cristo Divino Molde.

39 – Dentro desse tríduo o Consolador adverte, ilustra e consola. Fora, não...

40 – Apocalipse, 22, 10 a 15, apresenta as advertências fundamentais, para quem procura, de fato, ser cristão ou viver a Modelagem de que Jesus foi transmissor...

41 – VAI E VIVE A LEI, dizia Jesus, a quem Lhe pedisse conselho sobre conduta... E a hipocrisia humana, o jogo dos fariseus, dos politiquinhos e dos invertidos, manda alegar as **fraquezas humanas**, lambetear a Misericórdia Divina, pensando que, com isso, conseguirá ludibriar a JUSTIÇA DIVINA...

42 – Uns quatrocentos anos antes de Jesus, os remanescentes do Profetismo Hebreu fundaram a ORDEM DOS ESSÊNIOS... João Batista, Jesus e muitos dentre os discípulos, pertenciam à ORDEM, viveram mesmo em seus Cenáculos... Tudo quanto vinha, desde antes do Dilúvio, sendo cultivado como Doutrina da Verdade, era por eles cultivado rigorosamente... Quem quiser ser honesto encontrará, em Moisés e em Jesus, o espírito das tradições iniciáticas fundamentais, e com isso muito ganhará, porque aprenderá a se livrar das caudais de infantilidades, mediocridades e baboseiras, que empanturram os escritos metidos a doutrinários...

43 – É muito importante conhecer o que fizeram estes missionários: Enoch, Melquisedec, Rama, Viasa Veda, Hermes, Orfeu, Zoroastro, Crisna, Moisés, Pitágoras, Jesus... Eles não puderam ensinar tudo quanto sabiam...

44 – Através dos tempos, dos continentes, das raças e dos povos, dos cleros e das religiões que foram sendo fabricadas, com seus amontoados de engodos e de politicalhas mandonistas, aquelas VERDADES FUNDAMENTAIS foram cedendo lugar a todas as porcarias, a todos os capciosos trustes religiosistas que vigoram no mundo...

45 – O EXTRATO DA SABEDORIA INICIÁTICA ESTÁ EM DUAS INSTITUIÇÕES: A LEI MORAL E O CRISTO DIVINO MOLDE. A ignorância e o mal, as serpentes, as bestas e os dragões levantarão suas cabeças, muitos se deixarão arrastar por eles, mas a VERDADE os fará recuar e sofrer as devidas penas, como o Apocalipse assinala...

46 – A Lei de Deus ou Código de Moral Divina representa a vontade de Deus, que a JUSTIÇA DIVINA fará respeitar, através do Espaço e do Tempo...

47 – O Cristo Exemplo de Conduta representa a Obediência, o Respeito Vivido da Vontade de Deus, tendo como recompensas o Triunfo, as Luzes e as Glórias da União Divina...

48 – Por Deus, o espírito, encarnado ou desencarnado, só tem compromisso para com a VERDADE... A Lei e Jesus valem como TESTEMUNHAS DA VERDADE...

49 – O compromisso dos tolos é para com os engodos religiosistas e sectários inventados por homens maliciosos... Como Jesus advertiu, os tolos deixam de lado os Mandamentos de Deus, para se curvarem aos artificialismos enganosos fabricados e impostos por homens...

50 – A JUSTIÇA DIVINA DARÁ A CADA UM SEGUNDO O SEU COMPORTAMENTO, NADA MAIS, PORQUE TODO VIVENTE É OBRIGADO A TER COMPORTAMENTO E RESPONSABILIDADE. Tudo quanto as Onze Grandes Bíblias da Humanidade, os Testamentos e as Codificações ensinam, fica abaixo da Lei Moral e do Cristo Divino Molde. Com a entrada na fase chamada NOVO CÉU E NOVA TERRA, todos terão que saber e viver isso, custe o que custar. Fora daquilo que a Lei e o Cristo Modelo representam, nenhum espírito conseguirá realizar ou

desabrochar em si o REINO DE DEUS, QUE NÃO VIRÁ COM MOSTRAS EXTERIORES.

VERDADES, SARDINHAS E BRASAS...

Você vive, leitor, como o resto das pessoas, procurando **puxar a brasa para a sua sardinha**, em matéria de religião, seita, doutrina ou filosofia? Como as outras pessoas, os outros fanáticos, os outros mórbidos ou doentios tendenciosos, você também pensa que Deus está do seu lado, estando contra os outros, contra o lado daqueles que cultivam um fanatismo diferente do seu? Ou você pensa, leitor, que os outros são tolos, fanáticos religiosistas, mórbidos sectaristas, e que você é o único inteligente, honesto, conhecedor do Céu e da Terra, dos Mundos e das Humanidades, das Ciências, das Filosofias, das Artes etc?

Você acha, leitor, que os padres da sua simpatia, ou fanatismo, os religiosos profissionais que o exploram, com suas artimanhas, simulações, rituais ou discursos histéricos, muito bem bolados, são melhores do que os padres ou donos de religiões, exploradores de outros mórbidos crentes ou escravos de outros vícios idólatras, ou de outras manias tidas e havidas por salvadoras, redentoras etc? Onde você foi buscar a certeza, leitor, de que Deus, o Princípio ou Pai Divino, deve estar **todo satisfeito com você, com os seus padres ou donos de salamaleques**, estando contra os salamaleques que os outros crentes comprem, de outros fabricantes e vendedores de salamaleques ou discursos histéricos?

Leitor, a VERDADE DIVINA, DO PRINCÍPIO OU DEUS, tem obrigação de estar de acordo com as verdadezinhas rasteiras, farisaicas ou imundas, que pretendem passar por cima da JUSTIÇA DIVINA, só porque as malícias humanas assim querem? O AMOR DIVINO deve concordar com os amores errados, corruptos, invertidos, que medram pela Humanidade, e são muito bem definidos pelos seus praticantes? AS VIRTUDES DIVINAS devem curvar-se, perante as podridões que invadem as gentes, simplesmente porque os agentes das trevas, do mundanismo desenfreado, das filosofias e das ideologias negativistas, disso tiram proveitos, em benefício de seus despotismos, de suas loucuras?

Leitor, como o homem-carne é mísero candidato a moribundo e a defunto, bem deve ser que tenha de gostar de coisas moribundas e defuntas, como são as verdadezinhas materiais, mundanas etc. Muito infeliz será, porém, quem pretender, com isso, negar O PRINCÍPIO, OU DEUS, AS LEIS QUE REGEM MUNDOS E HUMANIDADES, e que remetem os espíritos aos seus devidos lugares, segundo o próprio merecimento, após a desencarnação. Ninguém irá no seu lugar, responder por você, e mesmo que assim pudesse acontecer, jamais seria ele especial perante as LEIS DIVINAS, pelo fato de ter uma religião, uma seita, ou ser um mórbido escravo de salamaleques ou aranzéis quaisquer, fabricados e recomendados pelos conchavismos humanos, que costumam defender privilegiadas panças, gordos bolsos, assanhados sexos, hiantes orgulhos, nausebundas vaidades, capciosas malícias, com o fito de manter milenares e enferrujados monopólios escravizadores de consciências, viscosas arapucas armadas,

com as iscas mentirosas expostas, convidando os ignaros que, através de purulentas maquinações, acreditam desmoralizar a JUSTIÇA DIVINA, impor-lhe condições ou ditames.

Do CERNE RIJO das onze Grandes Bíblias da Humanidade, três REALIDADES DIVINAS saltam, contra as quais todas as patifarias humanas se hão de rebentar, espatifar ou apodrecer: A LEI DE DEUS, O CRISTO DIVINO MOLDE E O CONSOLADOR POR ELE GENERALIZADO.

Leitor, este livrinho contém a CHAVE INICIÁTICA IMORTAL, que nunca teve, não tem e nunca terá predileção por religiões, seitas, doutrinas codificadas por homens encarnados ou desencarnados etc. Leia, saiba por si próprio e pratique certo, porque o seu tempo de criança já passou. A Lei de Deus, o Cristo Divino Molde e o Consolador por Ele generalizado, não foram ENVIADOS POR DEUS, O NOSSO PAI DIVINO, para os outros, padres ou não padres, médiuns ou não médiuns, destas ou daquelas religiões, seitas ou doutrinas, mas sim PARA CADA FILHO SEU, RESPONSÁVEL PELAS PRÓPRIAS OBRAS, PERANTE A JUSTIÇA DIVINA, aquela que se impõe através de Leis, Elementos e Fatos, no Espaço e no Tempo, por meio de circunstâncias normais, provando que no Princípio ou Deus não há mistérios, milagres, enigmas ou falsas ciências e falsas bondades, isto é, que em função de simulacros, liturgias, escapulários ou engodos arquitetados com malícia, acabe deixando de ser JUSTIÇA DIVINA.

Por ter chegado aquele tempo assinalado no Apocalipse, o início do NOVO CÉU E DA NOVA TERRA, ou da mais profunda RENOVAÇÃO DA HUMANIDADE, fatos ou acontecimentos também assinalados no Sermão Profético e no Apocalipse, farão os homens compreenderem que é melhor encurtar a língua, medir a extensão de suas insignificâncias, quando tratar de dar palpites sobre O PRINCÍPIO E SUA JUSTIÇA DIVINA. Os fatos abaladores acontecerão na Terra, com os terremotos, para que se compenetrem de que as Leis Regentes Fundamentais são ONIPRESENTES, não precisam vir de longe e de fora.

Todo religioso profissional é mentiroso, capcioso, coloca Deus longe e fora do filho de Deus, e faz pensar que, com os seus engodos, ou suas idolatrias, é que poderá obter contatos com Deus, para então merecer graças, perdões, absolvições, indulgências etc. Realmente, tudo visa os interesses subalternos do religiosismo profissional, da sua igreja, do seu bolso, do seu estômago, da sua posição social e das suas regalias mundanas.

Leitor, quando compreenderes a Lei de Deus, o Cristo Divino Molde, e a importância do cultivo sadio do Consolador por Ele generalizado, então saberás o que Deus quer, e aquilo que poderás e deverás praticar em sociedade, no trato para com os semelhantes, fora de falsas ciências e falsas bondades religiosas. E haverá muita luta, uma briga profunda dentro de sua consciência, porque o vício das idolatrias e das superstições é poderoso, manda e sujeita os fracos e pusilânimes, aqueles que não aprenderam ainda a pensar com a própria cabeça, porque sempre pensaram e viveram com a cabeça dos outros, maliciosos e exploradores da ignorância alheia.

Para você, leitor, o Princípio enviou a Lei Moral, o Cristo Divino Molde e o Consolador generalizado, a partir do glorioso Pentecoste. Procure conhecer, por você

mesmo, para saber como agir, ou a quem procurar, para se valer de virtudes ou dons espirituais, que se encontram derramados sobre toda a carne.

APOCALIPSE

Ao Sagrado Princípio – o Pai Universal,
Do Espírito e da Matéria – o Uno Senhor,
Infinito e Eterno – a Essência Divinal,
Mundos e Humanidades – Lhe cantam louvor.

Suas Leis Eternas – Perfeitas, Imutáveis,
Produzem Efeitos – em ciclos ordinais,
Que homens falhos – errados deploráveis,
Sendo irresponsáveis – usam como chacaís.

Sua Justiça acionando – leis perfeitas,
Em tempo certo – com alfange tudo podará,
Ao justo dará glórias – ao errado ceifas,
E um Novo Céu – em Novo Dia esplenderá.

Na Lei Moral – Seus santos exultarão,
No Cristo Modelo – a Humanidade espelhará,
No Consolador Restaurado – todos herdarão,
O ensino angélico – que tudo relembrará.

Ao novo céu e à nova terra – aguardaremos,
Que das profecias – coisa alguma falhará,
Está no Apocalipse – e nós triunfaremos,
Na Justiça Divina – que a tudo reparará.

O PRINCÍPIO SAGRADO, DEUS OU PAI DIVINO, não usa de palavras para comandar o Infinito e a Eternidade, carreando Mundos e Humanidades, aos seus devidos fins, mas sim LEIS, ELEMENTOS E FATOS, que não costumam oferecer campo a discussões quaisquer, de quem quer que seja. Quando, através dos Escalões Crísticos, que dirigem Mundos e Humanidades, houver necessidade de informes através de palavras, segundo as possibilidades humanas daqueles a quem eles tiverem de ser dados, então alguém ou algum Cristo, ou Anjo Mensageiro, ou Espírito Competente, através de palavras transmitirá o informe. Assim tem acontecido, assim continuará acontecendo, e quem for inteligente e honesto, livre de farisaísmos, corrupções ou repugnantes inversões, saberá como agir. Confundir palavrórios humanos, ou o direito humano de dar palpites, sobre qualquer assunto, por parte de encarnados ou desencarnados, é próprio de encarnados e desencarnados bastante inferiores, até mesmo irresponsáveis.

Eis a escala dos FATORES DIVINOS OU INCONFUNDÍVEIS: Princípio Sagrado, Justiça Divina, Leis Regentes Fundamentais.

Escala dos FATORES DOCTRINÁRIOS INCONFUNDÍVEIS: Lei de Deus ou Moral Divina, Filho Exemplar ou Cristo Divino Molde, e Revelação ou Consolador por Ele generalizado, como a documentação bíblico-profética prova fartamente.

Dura é ainda a cerviz humana, para entender e viver o RECADO DIVINO, mas a JUSTIÇA DIVINA, que não muda, em tempo certo cumprirá sua tarefa. Passam os Mundos e as carnes, mas não passam a VERDADE e os espíritos. Quem já não é tolo, não se ilude com o que é passageiro, e deixa profundos sulcos cármicos. Importa vigiar bem a língua e a conduta, porque a JUSTIÇA DIVINA não cai nas armadilhas do maquiavelismo humano. Toda iniquidade tem o seu preço, a ser pago no Espaço e no Tempo.

ORAÇÃO A BEZERRA DE MENEZES

Nós Te rogamos, Pai de Infinita Bondade e Justiça, as graças de Jesus Cristo, através de Bezerra de Menezes e suas legiões de companheiros. Que eles nos assistam, Senhor, consolando os aflitos, curando aqueles que se tornem merecedores, confortando aqueles que tiverem suas provas e expiações a passar, esclarecendo aos que desejarem conhecer a Verdade e assistindo a todos quantos apelam ao Teu Infinito Amor.

Jesus, Divino Portador da Graça e da Verdade, estende Tuas mãos dadivosas em socorro daqueles que Te reconhecem o Despenseiro Fiel e Prudente; faze-o, Divino Modelo, através de Tuas legiões consoladoras, de Teus Santos Espíritos, a fim de que a Fé se eleve, a Esperança aumente, a Bondade se expanda e o Amor triunfe sobre todas as coisas.

Bezerra de Menezes, Apóstolo do Bem e da Paz, amigo dos humildes e dos enfermos, movimenta as tuas falanges amigas em benefício daqueles que sofrem, sejam males físicos ou espirituais. Santos Espíritos, dignos obreiros do Senhor, derramai as graças e as curas sobre a humanidade sofredora, a fim de que as criaturas se tornem amigas da Paz e do Conhecimento, da Harmonia e do Perdão, semeando pelo mundo os Divinos Exemplos de Jesus Cristo.

ORAÇÃO A MARIA

Meiga filha do Eterno Pai, amparaí aos que peregrinam os rincões inferiores da vida, para que neles aflore o desejo de Conhecimento, Certeza e Bondade, deixando de parte as idolatrias, os paganismos, os ritualismos e todas as formas inferiores de culto espiritual.

Anjo tutelar das legiões que socorrem nas trevas e nos lugares de dor, atendei ao clamor daqueles que, arrependidos, anseiam reencontrar o Caminho da Verdade que livra.

Doce Mensageira do Amor, derramai vossa ternura maternal sobre os corações aflitos, para que se elevem às alturas do trabalho redentor.

Senhora Eleita, inspirai o sentimento da Verdade, do Amor e da Virtude nos corações de todos aqueles que tendem aos desatinos do mundo, para que não desçam aos lugares de

pranto e ranger dos dentes.

Levantai, ó Senhora, dos abismos tenebrosos, a todos quantos erraram por causa dos fanatismos religiosos.

Intercedei, ó meiga estrela, por aqueles que, esquecidos da Lei e olvidados de Jesus Cristo, mergulharam nos lugares de sombra e de dor.

Ó ternura, ponde sentimento de pureza em todos os corações femininos, para que se convertam em verdadeiros anjos guardiães.

Sede a luz, ó Maria, daqueles olhos que não podem ver.

Amparai, ó Senhora, aos que fraquejam ao longo dos caminhos da vida.

Ouvi, ó Símbolo das Mães, a voz dos que não podem falar.

Enxugai a lágrima, ó meiga irmã, daqueles que padecem falta de misericórdia.

Dominadora de paixões, sede o anjo guardião, daqueles que temem resvalar nas vielas do pecado.

Consoladora dos aflitos, ungi com o Bálsamo do Amor aos que se encontram de coração angustiado.

Guiai os passos, ó doce amiga, dos que tendem a desanimar em face das torturas do mundo.

Depositai, ó Maria, em todos os corações, o sentimento de igualdade perante as leis que regem o Universo Infinito.

Conduzi ao pórtico da Verdade, ó candura, a quem se encontrar perambulando pelos caminhos da inverdade e do crime.

Envolvei com o vosso azulino manto, ó Maria, a todos aqueles que procuram as verdades eternas, perfeitas e imutáveis de Deus, através da Divina Modelagem de Jesus Cristo.

Apontai, ó luminosa estrela, ao Testamento da Moral, do Amor, da Revelação, da Sabedoria e da Virtude, para que todos os filhos do Altíssimo encontrem, de uma vez para sempre, os braços abertos do Divino Amigo.

ORAÇÃO PARA A FLUIDIFICAÇÃO DA ÁGUA

Peço a Deus, o Princípio Onipresente, Onisciente e Onipotente, e ao Cristo Planetário, forças para as Legiões Angélicas ou Mensageiras, para que possam lutar contra o Mal, em qualquer forma que se apresente, e vencê-lo.

Como não existe merecimento, fora do respeito à Verdade, ao Amor e à Virtude, prometo aplicar esforços no sentido de viver a Lei de Deus, compreender e imitar o Verbo Exemplar e cultivar nobremente os Dons do Espírito Santo, Carismas ou Mediunidades, sem os quais não pode haver a Consoladora Revelação.

Rogo a Deus, que enviou o Verbo Modelo, para entregar o Glorioso Pentecoste, ou Derrame de Dons Mediúnicos para toda a carne, para que a Humanidade tenha realmente dignos

medianeiros, que dêem de graça o de graça recebido, nutrindo verdadeiro respeito à Doutrina do Caminho.

Como encarnado, sujeito a necessidades, doenças, dores, aflições, e também sujeito à morte física e responsabilidade perante a Justiça Divina, rogo o dom do bom discernimento espiritual, assim como rogo, para o corpo, as energias e os fluídos a serem depositados nesta água.

E como quem tanto necessita e roga, reconhecido agradeço a Deus, às Legiões Angélicas e Socorristas e ao meu Espírito Guia ou Anjo Guardião.

ORAÇÃO DOS PRETOS VELHOS

Ao Sagrado Princípio do Todo invocamos, do mais íntimo de nossa Consciência, em sinal de reverência à Verdade, ao Amor e à Virtude, propositando cooperar junto às Legiões de Pretos Velhos, Índios, Hindus e Caboclos, para os serviços que são chamados a desempenhar na Ordem Doutrinária.

Ao Cristo apelamos, como Diretor Planetário e Senhor dos Sete Escalões em que se distribui a Humanidade Terrestre, composta de encarnados e desencarnados, desejando oferecer colaboração eficiente, de caráter fraterno, em defesa da Verdade e da Justiça, contra aqueles que, contrariando os Sagrados Objetivos da Vida, se entregam aos atos que contradizem a Lei de Deus.

Conscientes da integridade da Justiça Divina, afirmamos a mais fiel e intensa observância dos Mandamentos da Lei, conforme o Divino Exemplo do Verbo Exemplar, para todos os efeitos invocativos. Acima de alternativas constituirá barreira contra o Mal, em qualquer sentido em que se apresente, venha de onde vier, seja contra quem for, conquanto que, em defesa da Verdade, do Bem e do Bom.

Conseqüentemente, que aos bondosos Pretos Velhos seja dado refletir, em seus trabalhos, os sábios e santos desígnios daqueles que, traduzindo a Divina Tutela do Cristo Planetário, assim determinarem das Altas Esferas da Vida.

Que as legiões de Índios, simples, espontâneas e valorosas, sempre maravilhosamente ligadas à natureza exuberante, possam agir sob a direção benévola e rigorosa dos Altos Mentores da Vida Planetária. Lutando pela Ordem e pelo Bem, pelo progresso no seio do Amor, que tenham de Deus as graças devidas.

Que às numerosas legiões de Hindus, profundamente ligadas às mais remotas Civilizações do Planeta, formando portanto nas Altas Cortes da Hierarquia Terrestre, sejam concedidas pelo Senhor Planetário as devidas oportunidades, para que forcem, sustentem e imponham a Suprema Autoridade. Que nesta hora cíclica, em que a Terra transita de uma para outra Era, as Mentes humanas possam receber os eflúvios da Pureza e da Sabedoria, a fim de que sintam os Divinos Apelos do Cristo, em favor dos Santos Desígnios do Pai amantíssimo, que é a divinização de todos os filhos.

Que as legiões de Caboclos, humildes e bondosos, tão ligadas aos que peregrinam a encarnação, para efeito de expiações, missões e provas, a todos possam envolver, proteger e

sustentar, desde que se esforcem a bem da Moral, do Amor, da Revelação, da Sabedoria e da Virtude, pois que, fora dessa Ordem Doutrinária, não há Evangelho.

ORAÇÃO A JESUS CRISTO

Jesus, Divino Amigo, Verbo do Eterno, a Ti rogamos a assistência das legiões mensageiras. Síntese de todas as verdades, como Cristo Planetário, em Ti aprendemos as leis de Origem, Processo Evolutivo e Sagrada Finalidade.

Do estágio evolutivo em que nos encontramos, consideramos o que há para baixo, na escala evolutiva, rogando por aqueles que, através dos milênios, se encaminharão para o estado de consciência individual.

Igualmente o fazemos, Senhor Planetário, visualizando a consumação crística, a realização da Unidade, seguindo os rumos imortais de Tua orientação verdadeira, amorosa e justa, de Mestre Inconfundível.

No Teu Divino Exemplo, Jesus, reconhecemos o respeito que devemos aos Princípios Eternos, Perfeitos e Imutáveis do nosso Pai, o Sagrado Princípio do Todo.

Na Tua Ressurreição Espiritual, ó Divino Amigo, aprendemos a lição da ressurreição final de todos os filhos do Altíssimo.

No Teu Batismo de Revelação, Senhor, aprendemos a importância da Mensageiria Espiritual do Bem, cujos ensinamentos advertem, ilustram e consolam.

E rogamos, ó Jesus, ao Teu Sábio Ministério, que em toda a Humanidade se faça um novo e glorioso Pentecoste, a fim de que, aprendendo com os Teus Mensageiros, os homens se tornem bons filhos do Pai Divino e fiéis amigos de seus irmãos.

Ponha, ó Celeste Benfeitor, a noção de Responsabilidade na Consciência de Teus tutelados, para que se sintam juizes em causa própria, aprendendo a comandar seus pensamentos e atos.

Senhor, arranca de todas as Mentes as tendências sectárias, idólatras e pagãs, ritualistas e simuladoras, fazendo brotar nelas a Certeza da Verdade, do Amor e da Virtude, como sendo a que liberta o espírito.

Mestre dos mestres, infunda nas almas, Tuas irmãs, que ainda perambulam pelos planos inferiores da vida, o sentimento da Simplicidade, esse que faz reconhecer a igualdade perante as Leis de Deus, o Nosso Pai Comum.

Celeste Condutor, deposita em cada Coração uma gotícula de Amor, para que os mesmos procurem nas obras de Fraternidade o Caminho do Céu, abandonando de uma vez para sempre os religiosismos, que retardam a marcha evolutiva dos espíritos.

Cordeiro de Deus, faz que Teus irmãos reconheçam, na Criação Infinita, nos Mundos e nas Humanidades, o Templo Vivo do Criador, onde todos devemos viver em Estado de Oração.

Divino Amigo, ponha em todas as Consciências a chama da Verdade e da Virtude, para que

sintam a importância da Liberdade.